

ANO V / Nº 32 / SET-OUT 2012

# Conexão

SEBRAE  
SP

A COPA



DO MUNDO

É NOSSA



*País se prepara para sediar o maior evento do planeta, que irá abrir oportunidades de negócios*



## MUDANÇAS RADICAIS

Itaquera, na Zona Leste da capital, já abriga obras que vão modificar a região

## CIDADES-BASE

No interior paulista são 37 candidatas a locais de treinamento e hospedagem

## CAMINHO DO DINHEIRO

Instituições financeiras disponibilizam linhas de crédito para a Copa

## PERFIL DO CONSUMIDOR

O turista da Copa do Mundo é homem, de 25 a 45 anos e tem poder aquisitivo alto



## Libras - Língua Brasileira de Sinais

# Mais acessibilidade para o Empreendedor



Para tornar a comunicação acessível ao cliente com deficiência auditiva e proporcionar um ambiente mais acolhedor, o SEBRAE-SP disponibiliza o serviço de **Intérprete de Libras** em seus eventos presenciais.

A solicitação do serviço deverá ser comunicada no ato da inscrição e com antecedência de 5 (cinco) dias úteis à data de realização do evento. Com esta antecipação, o SEBRAE-SP providenciará as melhores condições de acessibilidade em respeito às necessidades de cada um.

O cliente, ou seu representante, poderá se inscrever pessoalmente nos **Escritórios Regionais**, pelo **portal** do SEBRAE-SP ou pelo **0800 570 0800**.



25 a 28  
outubro 2012  
PARTICIPE!





# O LEGADO DE 2014

**P**ara nós brasileiros, a Copa de 2014 será muito mais que a celebração de nossa paixão por este esporte que mobiliza multidões. Se soubermos aproveitar bem tal oportunidade, o Brasil sairá deste campeonato mais moderno, desenvolvido, uma verdadeira potência.

Entretanto, para isto sair do campo do desejável e tornar-se um legado positivo, precisamos superar diversos desafios e agir, imediatamente, seja no campo político, governamental, econômico e social.

Para que o sistema produtivo nacional responda à altura urge que se eleve efetivamente sua competitividade e isto só será possível com melhoria do acesso à inovação, ao crédito e a desoneração tributária e burocrática.

No caso especial das micro e pequenas empresas, que respondem por 67% dos empregos e 25% do Produto Interno Bruto, já temos os instrumentos legais que garantem este tratamento diferenciado. Trata-se da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas, que institui, por exemplo, o Simples Nacional, e da nova figura jurídica do Empreendedor Individual (EI). Já são mais de 4,8 milhões de empresários beneficiados com o sistema tributário único e 2,5 milhões de novos empreendimentos por meio do EI.

Em 2011, todo o sistema Sebrae está empenhado em mobilizar legisladores, governantes e gestores públicos a aprimorar estes marcos regulatórios, bem como garantir que tais medidas entrem efetivamente em vigor em todo o território nacional e não se percam em labirintos burocráticos.

Além disso, estamos trabalhando firmemente para que os donos de micro e pequenas empresas aproveitem as oportunidades de negó-

cios que a Copa do Mundo vai gerar, orientando e capacitando estes empreendedores sobre como investir seus recursos.

Em São Paulo, segundo estudo da Fundação Getúlio Vargas que mapeou as possibilidades de negócios nas 12 cidades sede dos jogos de 2014, serão quase 500, concentradas nos segmentos de agronegócios, comércio varejista, construção civil, economia criativa, madeira e móveis, produção associada ao turismo, serviços, turismo, tecnologia da informação e vestuário, podendo beneficiar centenas de milhares de pequenos negócios.

Tendo como base este diagnóstico, preparamos o programa Sebrae 2014, com uma série de produtos, serviços e ações que vão possibilitar, aos que estão interessados em marcar um golaço, a dar a primeira arrancada rumo à melhoria de produtos e processos e busca de novos clientes, ou seja, da competitividade.

Os que pretendem fazer a diferença já têm acesso gratuito, nos quatro pontos do Estado, à consultoria em gestão e tecnologia, capacitação, além de acesso a novos mercados e diagnósticos customizados.

Esta edição especial da revista **Conexão Sebrae-SP** é mais um serviço. Nas próximas páginas o leitor encontrará um verdadeiro mosaico sobre o impacto da Copa no mundo dos negócios, onde estão os recursos para investimentos, como está a infraestrutura da cidade de São Paulo e dos municípios do entorno e das sedes das seleções, como acessar os produtos e serviços da entidade, entre outros.

Queremos fazer das pequenas empresas paulistas, campeãs invictas da Copa da competitividade, inovação e sustentabilidade. Em 2014, 2015, 2016, 2017....

**Alencar Burti, Presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae-SP**

## CONSELHO DELIBERATIVO DO SEBRAE-SP

Associação Comercial de São Paulo (ACSP)

**Alencar Burti - Presidente do Conselho**

Associação Nacional de Pesquisa, Desenvolvimento e Engenharia das Empresas Inovadoras (Anpei)

**Celso Antonio Barbosa**

Banco do Brasil

Diretoria de Distribuição São Paulo

**Walter Malieni Junior**

Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faesp)

**Fábio de Salles Meirelles**

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (Fecomercio)

**Abram Szajman**

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp)

**Paulo Antonio Skaf**

Fundação Parque Tecnológico de São Carlos (Parqtec)

**Sylvio Goulart Rosa Júnior**

Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT)

**Altamiro Francisco da Silva**

Agência de Desenvolvimento Paulista (Desenvolve SP)

**Milton Luiz de Melo Santos**

Secretaria do Estado de Desenvolvimento

**Luiz Carlos Quadrelli**

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae)

**Carlos Alberto Silva**

Sindicato dos Bancos de Estado de São Paulo (Sindibancos)

**Wilson Roberto Levorato**

Superintendência Estadual da Caixa Econômica Federal (CEF)

**Paulo José Galli**

### DIRETORIA

Diretor-superintendente - **Bruno Caetano**

Diretor Técnico - **Ricardo Tortorella**

Diretora de Administração

e Finanças - **Ivan Hussini**

### REDAÇÃO

Gerente do projeto - **Eduardo Pugnali Marcos**

Editora responsável - **Gabrielle Nascimento** -

MTB 56.866

Produção e Coordenação

**Fischer2 Indústria Criativa Ltda.**

Coordenador do projeto

**Jander Ramon** - MTB 29.269

Diretor de Conteúdo - **André Rocha**

Editora Executiva - **Selma Panazzo**

Editora Assistente - **Denise Ramiro**

Reportagem - **Andrea Ramos Bueno,**

**Raphael Ferrari e Thiago Rufino**

Fotos - **Agência Luz da Fotografia e**

**Olicio Pelosi**

Revisão - **Rina Mári**

**ARTE**  **TUTU**

atendimento@designtutu.com.br

Editores de arte

**Maria Clara Voegeli e Demian Russo**

Chefe de arte - **Carolina Lusser**

Designer - **Ângela Bacon**

Assistente de Arte - **Camila Marques**

e **Cristina Sano**

Ilustração - **Ângela Bacon e Camila Marques**

Impressão - **Gráfica Bandeirantes**

Bimestral / 50 mil exemplares

Cartas para: Comunicação Social

Rua Vergueiro, 1.117, 8º andar,

Paraisópolis, São Paulo, SP,

CEP 01504-001 - Fax (11) 3177.4685

ascom@sebraesp.com.br

www.sebraesp.com.br



Serviço de Apoio  
às Micro e Pequenas  
Empresas do Estado  
de São Paulo

06



### ENTREVISTA

O diretor de Operações do COL, Ricardo Trade, fala sobre os planejamentos para o CAMPEONATO MUNDIAL

10

### MICRO E PEQUENAS

CONHEÇA AS INICIATIVAS e parcerias do Sebrae

12

### CAPA

O maior evento do planeta vai impactar as empresas de diversos setores. OS PREPARATIVOS JÁ COMEÇARAM



20

### MERCADO

Empreendedores buscam conhecer o PERFIL DOS CONSUMIDORES que participarão da Copa de 2014 para incrementar negócios

22



### NEGÓCIOS

O Mundial está MUDANDO A CARA de Itaquera, na Zona Leste, onde acontecerá o jogo de abertura

28

### GESTÃO

Cidades da região metropolitana do interior paulista INVESTEM PARA CONQUISTAR o posto de cidades-base

30

### FINANÇAS

Apesar de iniciativas do sistema financeiro, ainda FALTA CRÉDITO para investimentos na Copa



34

### ARTIGO

Bernardo Borges Buarque de Holanda TRAÇA UM PARALELO entre a Copa de 1950 e a futura de 2014



FSC  
www.fsc.org

MISTO

Papel produzido a partir de fontes responsáveis

FSC® C101866

# GOLEADA DE NEGÓCIOS

**N**enhum evento esportivo no planeta mexe tanto com milhões de pessoas como a Copa do Mundo. E o Brasil, terra do futebol, em 2014 terá a oportunidade de mostrar mais que espetáculo dentro do campo. Poderemos mostrar ao mundo que somos, cada vez mais, o país do empreendedorismo.

Os reflexos da Copa do Mundo devem ser sentidos fortemente na economia ao menos até 2019, quando estima-se que R\$ 183 bilhões sejam agregados ao Produto Interno Bruto brasileiro.

A relevância desse cenário e sua complexidade inspirou o Sebrae-SP a desenvolver uma série de iniciativas para auxiliar o empreendedor a ganhar no jogo dos negócios. As ações vão da capacitação de taxistas à publicação de um guia do perfil do consumidor e de um mapa de oportunidades, que identifica os 10 principais setores que mais serão demandados pelo mundial de futebol: agronegócio, comércio varejista, construção civil, madeira e móveis, economia criativa (artesanato, gastronomia, entretenimento, etc.), moda, serviços, tecnologia da informação e comunicação e turismo. A previsão é que nesses segmentos aporem R\$ 10 bilhões em volume de negócios.

As oportunidades permeiam as cidades-sede como também as cidades-base. Só no interior de São Paulo são 37 municípios candidatos pré-selecionados, como mostra reportagem desta edição. Como a seleção, que se prepara desde já para vencer o torneio mundial, nossos empreendedores de todos os portes e setores já podem entrar em campo implantando, aperfeiçoando ou ampliando seus negócios para poderem aproveitar o aquecimento da demanda que virá com um público estimado em 3,7 milhões de turistas.

Esta edição de **Conexão** mostra o cenário de ebulição nos negócios. E vai além, analisando qual será o impacto na região de Itaquera, na zona Leste da capital, que sedia o estádio onde será realizado o jogo de abertura da Copa. Lá os números

são milionários. Para a construção do estádio serão investidos R\$ 350 milhões. Em transporte serão canalizados R\$ 478,2 milhões em parceria entre Governo do Estado e do Município. Em instituições de ensino do polo institucional de Itaquera chegarão R\$ 51 milhões do Governo do Estado.

A publicação indagou ainda os agentes financeiros sobre a disponibilidade de recursos para empresas que estão investindo em negócios com foco no mundial. A Caixa Econômica Federal, no primeiro semestre de 2012, concedeu R\$ 26,5 bilhões para as PMEs, 75,4% do total para PJ. O número representa um crescimento de 50% em relação ao mesmo período de 2011. Mesmo assim, o empreendedor ainda encontra obstáculos para conseguir crédito.

Mas tão importante quanto ter a ideia e os recursos é conhecer profundamente o perfil do consumidor que será preciso conquistar. Também esse prisma está presente nas páginas a seguir. O público que assiste aos jogos da Copa em geral é formado por homens (83%) de 25 a 45 anos, que vêm sozinhos ou com grupo de amigos, e a maior parte (86%) tem nível superior. Atendê-los com excelência é desafiador e estimulante.

## A Diretoria



**Bruno Caetano**  
Diretor-Superintendente



O DIRETOR EXECUTIVO DE OPERAÇÕES DO COMITÊ ORGANIZADOR DO LOCAL (COL), RICARDO TRADE, GARANTE QUE AS OBRAS DOS ESTÁDIOS PARA A COPA DO MUNDO DE 2014 E A COPA DAS CONFEDERAÇÕES DE 2013 ESTÃO DENTRO DO CRONOGRAMA. NESTA ENTREVISTA À **CONEXÃO**, O RESPONSÁVEL PELO PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DOS EVENTOS NO PAÍS FALA SOBRE SEGURANÇA NOS ESTÁDIOS, SUSTENTABILIDADE, OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS E A FÉ NOS BRASILEIROS.

“Faremos o maior  
EVENTO DE TODOS”

Por Selma Panazzo

## **QUAIS AS RESPONSABILIDADES DO COMITÊ ORGANIZADOR DO LOCAL, O COL, NA ORGANIZAÇÃO DA COPA DO MUNDO DE 2014?**

**Ricardo Trade** – O COL tem como responsabilidade planejar e organizar os eventos Copa do Mundo e Copa das Confederações, ambos da FIFA, e eventos auxiliares como sorteios das duas competições, cerimônias de encerramento e abertura, congresso da FIFA, entre outros. É uma responsabilidade grande, mas temos uma equipe de trabalho com conhecimento de causa. Hoje, são mais de 80 técnicos trabalhando em diversas áreas, sem contar as consultorias contratadas, como a de monitoramento de estádios e campos de treinamento, por exemplo.

## **COMO ESTÃO OS PREPARATIVOS PARA A COPA 2014? O CRONOGRAMA DE OBRAS ESTÁ AJUSTADO PARA A REALIZAÇÃO DO EVENTO OU ESTÁ ATRASADO?**

**Trade** – Para responder a esta pergunta, primeiro precisamos esclarecer o seguinte: foi estabelecida uma matriz de responsabilidades entre a FIFA, o COL, o Governo Federal e as sedes. Existem obras, como as de infraestrutura e aeroportos, que não são de nossa responsabilidade. Os estádios são de responsabilidade dos seus respectivos proprietários, geralmente governos estaduais. O que fazemos é o monitoramento das ações até a competição, quando operamos toda a organização do evento propriamente dito. Temos uma sala onde acompanhamos em tempo real todo o andamento das obras, com duas câmeras em cada estádio. E podemos dizer que todos os estádios apresentam-se dentro do cronograma estabelecido.

## **ATÉ AQUI, AS OBRAS ESTÃO DENTRO DO CRONOGRAMA PREVISTO. CASO OCORRAM ATRASOS DAQUI PARA A FRENTE, EXISTE ALGUM PLANO EMERGENCIAL PARA CONTORNAR A SITUAÇÃO?**

**Trade** – Acreditamos que todas as metas serão cumpridas. O objetivo é entregar todos os estádios a tempo para a Copa das Confederações da FIFA, em 2013, e para a Copa do Mundo da FIFA, em 2014.

## **“PODEMOS QUASE ASSEGURAR QUE TEREMOS UM NÚMERO GRANDE DE TURISTAS. DIGO ISSO PORQUE A PROCURA POR PACOTES DE HOSPITALIDADE PARA A PRÓXIMA COPA DO MUNDO TEM SIDO IMPRESSIONANTE. ALÉM DISSO, FALAMOS DE UMA COMPETIÇÃO QUE NÃO ACONTECE NA AMÉRICA DO SUL HÁ MAIS DE 30 ANOS”**

### **OS PROJETOS FORAM CONCEBIDOS PARA DAR UM GANHO SOCIAL ÀS COMUNIDADES APÓS A COPA. QUAIS EXEMPLOS DESSES PROJETOS SOCIAIS O SENHOR PODE CITAR?**

**Trade** – Como te disse anteriormente, muitos desses projetos não são de nossa responsabilidade. Mas existe uma preocupação constante com a questão social. Em quase todas as obras há projetos de inclusão digital, capacitação, alfabetização e ressocialização de ex-detentos e até ex-escravos. Este já tem sido o primeiro legado da Copa do Mundo da FIFA.

### **QUANDO O SENHOR CITA A RESSOCIALIZAÇÃO DE “EX-ESCRAVOS”, ESTÁ SE REFERINDO**

### **A QUE EXATAMENTE?**

**Trade** – Trata-se de trabalhadores que eram mantidos em regime de escravidão no interior do País.

### **QUANTOS TURISTAS ESTRANGEIROS ESTÃO SENDO ESPERADOS PARA O EVENTO E QUAL O VOLUME DE DINHEIRO QUE DEVEM DEIXAR NO PAÍS? E DE QUANTO SERÁ O TRÂNSITO DE TURISTAS BRASILEIROS?**

**Trade** – Podemos quase asse-

gurar que teremos um número grande de turistas. Digo isso porque a procura por pacotes de hospitalidade para a próxima Copa do Mundo da FIFA tem sido realmente impressionante. Além disso, falamos de uma competição que não acontece na América do Sul há mais de 30 anos. Desta maneira, acreditamos em uma movimentação muito grande de turistas nacionais e uma grande demanda por parte dos nossos vizinhos sul-americanos.

### **NO INÍCIO DO PLANEJAMENTO PARA A COPA DO MUNDO NO BRASIL HAVIA UM TEMOR DE A REDE HOTELEIRA ESTAR AQUÉM DA DEMANDA. COMO**

### **ENCONTRA-SE ESTA QUESTÃO?**

**Trade** – Vem melhorando bastante. E este é um dos impactos positivos que a Copa do Mundo está trazendo. Uma grande cidade como Belo Horizonte, por exemplo, tinha poucas opções de hotéis. Com a proximidade da Copa do Mundo da FIFA, vários empreendimentos estão sendo erguidos, com mais de R\$ 2 bilhões em investimentos. E assim tem sido em diversas cidades, como Manaus e Cuiabá, entre outras.

### **O SENHOR ACREDITA QUE COM O AUMENTO DOS ESTRANGEIROS VISITANDO O PAÍS DURANTE A COPA DE 2014, HAVERÁ INFRAESTRUTURA AEROPORTUÁRIA PARA ATENDER TODOS ESSES VISITANTES?**

**Trade** – Sabemos que o Governo Federal e os governos estaduais vêm trabalhando bastante nesta questão. E acreditamos, a exemplo do que está acontecendo com a rede hoteleira, que a Copa do Mundo da FIFA já está trazendo um impacto muito positivo, já que há uma movimentação para ampliação dos terminais e modernização da infraestrutura aeroportuária, assim como dezenas de obras de mobilidade urbana que estão em curso nas sedes.

### **QUAIS OS INVESTIMENTOS E OS PROJETOS DE SEGURANÇA NAS PRAÇAS ONDE HAVERÁ JOGOS E NAS CIDADES-BASE?**

**Trade** – Da mesma maneira que nas obras, a segurança é uma responsabilidade do poder público. Porém, o que estamos implantando é um novo modelo de segurança nos estádios, onde a segurança dentro das arenas é feita por *stewards* (seguranças privados), liberando as forças de segurança pública para se concentrarem no patrulhamento

externo da cidade e agirem dentro do estádio apenas em situações de pronta-resposta, nos casos emergenciais. A segurança nos estádios passa a ser feita de forma inteligente, com detectores de metais, câmeras de monitoramento, entre outros meios de prevenção inteligente, trazendo para as arenas uma cultura de paz.

### **AS OBRAS TÊM PREOCUPAÇÃO COM SUSTENTABILIDADE?**

**Trade** – Todas as obras têm diversas ações de sustentabilidade. Várias delas estão pleiteando a certificação ambiental e provavelmente teremos um dos maiores números de estádios

tratamento ao visitante, mas estamos num bom caminho.

### **QUANTAS SÃO AS CANDIDATAS À CIDADE-BASE, QUAIS OS CRITÉRIOS PARA AS ESCOLHAS E QUANDO SAIRÁ O RESULTADO?**

**Trade** – Você deve estar se referindo aos Centros de Treinamento de Seleções. Nós já divulgamos a primeira lista, com 54 locais. Até o final de 2013, nossa intenção é oferecer mais opções do que as 64 esperadas. Esses locais devem ter as condições mínimas de conforto para as equipes, como acessos, gramado, local para a imprensa, sala de fisioterapia, sala de musculação, entre tantas outras facilidades.

## **“TODAS AS OBRAS TÊM DIVERSAS AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE. VÁRIAS DELAS ESTÃO PLEITEANDO A CERTIFICAÇÃO AMBIENTAL E PROVAVELMENTE TEREMOS UM DOS MAIORES NÚMEROS DE ESTÁDIOS SUSTENTÁVEIS DE TODO O PLANETA”**

sustentáveis de todo o planeta. Certamente, este é mais um legado deixado pela Copa do Mundo da FIFA.

### **COMO ESTÁ A FORMAÇÃO DE MÃO DE OBRA RECEPTIVA PARA TURISTAS DA COPA?**

**Trade** – Os governos têm trabalhado muito neste sentido, com cursos de capacitação e preparação. Acredito que este é um dos nossos maiores desafios. Não basta tratar o turista com sorrisos, é preciso ter eficiência. Saber o que o cliente necessita e fazer com que ele se sinta confortável. Ainda precisamos evoluir neste

### **QUAIS SÃO AS OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS VISLUMBRADAS PELA COPA 2014 PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS?**

**Trade** – São imensas. É preciso ter criatividade e buscar investir em algo que seja de grande necessidade para os turistas, por exemplo. Uma competição que traz centenas de milhares de pessoas de uma só vez a um país não pode deixar de ser uma grande oportunidade.

### **COMO O EMPRESÁRIO PODE SE PREPARAR PARA RECEBER/ ATENDER BEM OS TURISTAS**

## QUE VIRÃO PARA A COPA DO MUNDO?

**Trade** – Acho que o principal é buscar a necessidade do cliente. Receberemos milhares de pessoas que voltarão aos seus países e falarão a dezenas de pessoas sobre suas experiências no Brasil. É uma oportunidade única.

## QUAIS AS OBRAS DE INFRAESTRUTURA QUE SERÃO FEITAS ATÉ O INÍCIO DA COPA E COMO ELAS DEVEM MELHORAR AS CIDADES-SEDE?

**Trade** – Como já ressaltei anteriormente, estas obras não são de responsabilidade do COL, mas elas trarão um impacto

muito positivo na vida da população, como as dezenas de obras de mobilidade urbana que servirão para melhorar o trânsito nas grandes cidades.

## QUAIS LIÇÕES DAS CIDADES-SEDE DOS MUNDIAIS DA ALEMANHA E ÁFRICA DO SUL PODEM SER APLICADAS NO BRASIL?

**Trade** – Várias. E uma das mais importantes é que devemos acreditar no nosso potencial de entrega de eventos. Muitos não acreditavam nos sul-africanos e eles fizeram uma competição magnífica, sem nenhum incidente significativo. Nós, brasileiros, somos criativos, sabemos traba-

lhar nas maiores adversidades e já realizamos dezenas de grandes eventos com todo sucesso. Tenho certeza de que faremos mais um, mas, desta vez, o maior evento de todos.

## QUAL O LEGADO QUE A COPA DO MUNDO DEIXARÁ PARA A OLIMPIÁDA 2016?

**Trade** – Vários. Sem contar as melhorias de infraestrutura no Rio de Janeiro, basta lembrar que a Olimpíada conta com uma competição de futebol, que terá jogos em quatro cidades além do Rio e todos os estádios que serão utilizados serão usados na Copa do Mundo da FIFA, dois anos antes.





## ESPAÇO DO EMPREENDEDOR

Projetada para receber 50 mil visitantes, a Feira do Empreendedor será realizada de 25 a 28 de outubro no pavilhão Expo Center Norte. A Feira terá 21 mil m<sup>2</sup>, o dobro do tamanho da edição anterior. Serão 354 estandes de exposições para oportunidades de negócios, soluções inovadoras, atendimento e consultoria para as micro e pequenas empresas (MPEs). O espaço de atendimento do Sebrae-SP será montado em uma área de 1.500 m<sup>2</sup>, com 46 estações gerenciadas por consultores disponíveis para apresentar os produtos e serviços do Sebrae-SP.

## PERFIL DO EMPRESÁRIO DO VAREJO

Estudo inédito encomendado pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) revela que o empreendedor

de pequeno e médio porte do varejo brasileiro é, em média, um homem de 42 anos que possui ensino médio, tem faturamento bruto de até R\$ 60 mil por mês, emprega familiares e não recorreu a financiamento do sistema bancário na hora de abrir o próprio negócio. Em relação à escolaridade, o levantamento mostra que 46% dos entrevistados têm ensino médio ante 43% com formação superior ou pós-graduação. Além disso, aproximadamente 63% dos empresários entrevistados estão no negócio atual há mais de 10 anos, sendo que cerca de 67% já haviam trabalhado no varejo ou tiveram negócios herdados da família.



## A FORÇA DOS SERVIÇOS

Hoje, a cada 100 empreendedores individuais (EI) formalizados no País, 36 atuam no setor de serviços. A participação dos EI neste segmento é maior do que a de empresas de micro e pequeno porte, que é de 28%. Os dados integram o estudo do Sebrae sobre o Empreendedor Individual, realizado entre março e abril deste ano. Segundo o levantamento, o número de empreendedores que prestam serviços de estética registrou crescimento de 132%, o maior porcentual entre as atividades desenvolvidas pela categoria. Outros serviços também contaram com índices expressivos de formalização no período, como cabeleireiros (82%), lanchonetes (79%), bares (77%) e reparação de computadores (61%).

## HORA DA BELEZA

Aproximadamente 1,5 mil pessoas foram atendidas pelo Sebrae-SP durante a feira Hair Osasco, realizada de 21 a 23 de julho. Elas receberam orientações sobre gestão de negócios e os caminhos para se formalizar como Empreendedor Individual (EI). Pelo menos 300 visitantes – a maioria mulheres à frente de salões de beleza de bairro – conferiram o “salão modelo”, montado em um aquário com 48 m<sup>2</sup>. Elas acompanharam explicações técnicas do Sebrae-SP sobre como montar ou melhorar as instalações de um salão levando em conta cinco aspectos: *merchandising*, acessibilidade, *layout*, climatização e comunicação visual.



## MENOS BUROCRACIA

Agora ficou mais fácil entender os impostos estaduais. Para dar orientação e transparência ao assunto a Secretaria da Fazenda lançou, no dia 28 de julho, o Guia do Usuário. Um roteiro com orientações sobre vários serviços oferecidos pelo Fisco aos cidadãos paulistas. Disponível no site [www.fazenda.sp.gov.br](http://www.fazenda.sp.gov.br), a publicação reúne informações sobre 54 serviços prestados pela Fazenda referentes a tributos estaduais, à nota fiscal eletrônica e à nota fiscal paulista, entre outros. O Guia do Usuário orienta o cidadão sobre os procedimentos que devem ser adotados ao solicitar um serviço da Fazenda.

## PARCERIA COM A OAB

O Sebrae-SP desenvolveu uma programação especial para comemorar o Dia do Advogado, celebrado no dia 11 de agosto, data que também marca a lei de criação dos cursos jurídicos no País. Entre os presentes, Bruno Caetano, diretor-superintendente do Sebrae-SP (ao centro), Alessandro Leite e Paulo Montenegro, colaboradores da entidade.



## SEBRAE-SP LANÇA GUIA PARA PREFEITOS E VEREADORES

O Sebrae-SP lançou o guia ABC do Candidato Empreendedor para apresentar aos candidatos a prefeitos e vereadores no Estado de São Paulo orientações a fim de fomentar o empreendedorismo na gestão pública. O objetivo é estimular a criação de leis de incentivo aos pequenos negócios. O manual será distribuído nas câmaras municipais e prefeituras, mas também pode ser consultado em: [www.sebraesp.com.br/abcdocandidato](http://www.sebraesp.com.br/abcdocandidato).

# PLANEJAR para avançar

AS OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS ESTÃO ABERTAS A TODOS. VAI LEVAR  
VANTAGEM QUEM SE PREPARAR MELHOR E ANTES

Por Denise Ramiro

O coração dos brasileiros começou a bater mais forte no dia 30 de outubro de 2007. Não era para menos. Foi nesse dia que ficamos sabendo que o Brasil iria sediar a Copa do Mundo de 2014. Além da satisfação e do orgulho de ser o anfitrião do maior evento esportivo do planeta, a notícia atizou o espírito empreendedor da população brasileira. Os empresários logo viram uma grande oportunidade de expandir os negócios e, consequentemente, o faturamento. O cidadão se animou com as projeções que apontam para a criação de muitas novas vagas de emprego. O governo também comemorou com euforia a chance de colocar o Brasil na vitrina do mundo – destaque que deverá se estender até 2016, com a realização das Olimpíadas, no Rio de Janeiro – e a pujança econômica que vem no rastro do evento.

Pudera: a Copa do Mundo é um evento bilionário. As projeções atuais apontam para um incremento de R\$ 33 bilhões na economia, apenas no que

se refere às obras de infraestrutura – construção e reforma de estádios, ampliação de aeroportos, telecomunicações, energia, segurança, hotelaria, entre outros. Os 3,7 milhões de turistas aguardados devem movimentar R\$ 9,4 bilhões, entre junho e julho de 2014. Os dados são do Portal da Copa, o site oficial do governo federal sobre o evento.

Esses números grandiosos contemplam todas as atividades econômicas e os investimentos que estão sendo programados para a Copa do Mundo no Brasil. Os empresários de pequena empresa, portanto, também podem contar com a sua fatia nesse bolo, como mostra o estudo Mapa de Oportunidades, realizado pelo Sebrae-SP. O levantamento mostra a geração de quase 930 oportunidades de negócios para as empresas de pequeno porte instaladas nas 12 cidades-sede da Copa, espalhadas por todas as regiões do País.

A pesquisa do Sebrae-SP aborda dez setores promissores da economia e também dá dicas de como aproveitar melhor as oportunidades abertas com o evento esportivo, pontuando os prin-



principais obstáculos e sugerindo soluções para os entraves que emperram os negócios, como a burocracia na hora de conseguir financiamento ou o desconhecimento do mercado por grande parte dos empresários.

No fundo, porém, não há como fugir da regra básica que leva ao sucesso dos negócios: quem se preparar melhor, fizer um planejamento antecipado das suas ações, sem dúvida terá mais chances de desenvolver sua empresa. E a colheita dos frutos do pós-Copa pode se estender por um período bem mais longo do que os 30 dias em que os turistas vão colorir as arquibancadas dos estádios para ver as principais seleções do mundo desfilando pelos gramados brasileiros. A hora de se planejar é agora. Não dá para deixar essa chance passar. Bons negócios! —





# NA MARCA DO PÊNALTI

RECEBER UM DOS MAIORES EVENTOS ESPORTIVOS DO MUNDO É UMA ÓTIMA OPORTUNIDADE ECONÔMICA, MAS OS EMPRESÁRIOS DEVEM PLANEJAR MELHORIAS QUE DUREM APÓS O FINAL DOS JOGOS

Por Thiago Rufino

“**P**ara nós, o futebol não se traduz em termos técnicos e táticos, mas puramente emocionais.” O trecho de uma das crônicas esportivas de Nelson Rodrigues mostra que para o brasileiro o futebol tem um sabor diferente. Poucos eventos mexem tanto com as emoções da nação verde e amarela. Quando o assunto é o esporte bretão, a seleção brasileira é referência. Afinal, ser o único País a conquistar cinco vezes o título mundial não é tarefa fácil. Em épocas de Copa do Mundo, todos se unem em prol da seleção canarinho e o Brasil vibra em uma energia diferente. Se dentro das quatro linhas o País é conhecido por ter apresentado esquadrões memoráveis que encantaram o mundo, agora, fora delas, tem a grande missão de provar que consegue realizar um mundial de futebol respeitável e atender todas as expectativas que cercam este importante torneio.

Mais do que paixão, o futebol é um negócio extremamente rentável, que movimenta bilhões de dólares por ano e impacta em diversos setores da economia. A Copa é uma oportunidade única de aproveitar a projeção mundial para construir um legado que perdure após o término da competição. De acordo com o relatório divulgado pela Ernst & Young em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV) estima-se que, entre 2010 e 2014, o País deve receber injeção de R\$ 142 bilhões na economia, com a geração de 3,6 milhões de empregos por ano. Apenas o município de São Paulo, por ser uma das cidades-sede, deverá receber investimentos da ordem de R\$ 343,2 milhões.

Em geral, a Copa do Mundo tem a peculiaridade de atrair centenas de milhares de turistas para o país que vai sediar o evento. De acordo com o relatório, no Brasil, o crescimento estimado é de

até 79% no fluxo de estrangeiros, gerando uma receita adicional de R\$ 5,94 bilhões para o setor. No período, o número de turistas deve crescer em mais de 3 milhões de pessoas. Os números e perspectivas são animadores, sobretudo para as empresas de micro e pequeno porte. Porém, como o empresariado pode aproveitar essa gama de oportunidades e conquistar bons legados após o mundial de futebol?

No Estado de São Paulo o evento trará efeitos positivos para 300 mil micro e pequenas empresas, sendo 133 mil só na capital. Para ajudar o empresário paulista a lucrar e impulsionar os negócios com a Copa, o Sebrae-SP, em conjunto com a FGV, mapeou 495 oportunidades em 10 principais setores no relatório “Mapa de oportunidades para micro e pequenas empresas nas cidades-sede”. A previsão é que esses segmentos aportem R\$ 10 bilhões em volume de negócios. O mapeamento identificou que as áreas que mais devem ser impactadas com a chegada da Copa são: construção civil, tecnologia da informação, madeira e móveis, têxtil e vestuário, turismo, produção associada ao turismo, comércio varejista, agronegócios, serviços e economia criativa.

O principal objetivo do relatório é ajudar o empresário a se planejar para atender as demandas, mas, sobretudo, orientá-lo para que sua empresa continue firme mesmo após a disputa do mundial de futebol. Das 300 mil empresas do Estado com chances de crescimento econômico com o evento, 51% delas estão concentradas no comércio, 30% em serviços e 19% na indústria. Na opinião da presidente da Associação Nacional de Estudos em Empreendedorismo e Gestão de Pequenas

Empresas (Anegepe), Vânia Maria Jorge Nassif, “os empreendedores precisam conhecer o relatório, mas devem lembrar que, apesar da relevância, as oportunidades não ficam restritas aos dez setores”.

“As questões abordadas pelo relatório são fundamentais para a melhoria de infraestrutura,” opina Vânia. Segundo ela, as oportunidades serão melhor aproveitadas por atuações em conjunto com as iniciativas públicas e privadas. “Os órgãos do governo precisam mudar a postura para facilitar a vida do empresário. Também temos que conscientizar os empreendedores que quando eles trabalham juntos as ações são mais efetivas e todos saem ganhando”, acrescenta.

Há pouco menos de dois anos para o mundial e com a chegada da Copa das Confederações já no próximo ano, o planejamento e a implementação das mudanças precisam ser imediatas. “Já estamos em clima de Copa do Mundo, mas o brasileiro tem aquela mania de deixar tudo para última hora. Pre-

cisamos perder esse senso e tentar entender que isso é uma urgência”, alerta Vânia. Para ela, parte do sucesso do evento depende do engajamento da população. “Se a sociedade disser ‘sim’ para o evento, tudo vai correr muito bem. Não vai adiantar ter a melhor estrutura do mundo se o povo não estiver engajado”, complementa.

**“UMA COPA DO MUNDO BEM FEITA É SEMPRE BEM-VINDA. ESPERAMOS QUE O EVENTO TRAGA MUITOS BENEFÍCIOS PARA TODA A POPULAÇÃO BRASILEIRA”**

Sauro Scarabotta, *chef de cozinha e empresário*



Foto: Ofício Pelosi



Foto: Olicio Pelosi

**“TEMOS PARCEIROS PARA CRIAR PRODUTOS RELACIONADOS À COPA. REALMENTE É UMA OPORTUNIDADE ÚNICA. HÁ QUANTO TEMPO ESPERAMOS POR UM EVENTO DESSE PORTE?”**

Manuel Fernandes Cardoso,  
empresário

Já para o consultor do Sebrae-SP, Ary Scapin, é imprescindível que o empresariado enxergue a Copa do Mundo de 2014 como uma oportunidade, mas as mudanças precisam dar continuidade aos negócios. “Os empresários têm que se preparar para atividades relacionadas a esse grande evento, mas sem se esquecer de que as ações têm que extrapolar a Copa e que a empresa deve ter vida útil para se manter no mercado após os jogos”, sugere.

### **CRIATIVIDADE EM FORMA DE NEGÓCIO**

Em tempos em que as boas ideias estão cada vez mais valorizadas e lucrativas, apostar na “economia criativa” é um campo a ser explorado pelos empresários na Copa do Mundo de 2014. A aplicação do conceito, segundo o mapeamento do Sebrae, é amplo e pode acontecer desde a elaboração de produtos temáticos até a organização de manifestações culturais voltada aos moradores e visitantes. “Vejo uma grande

oportunidade para os setores ligados ao entretenimento, como as artes cênicas, visuais e música”, aposta Scapin.

O consultor do Sebrae-SP ressalta que o público que vem para assistir os jogos consome, naturalmente, outros produtos e serviços que a cidade tem para oferecer. “A indústria do entretenimento pode realizar uma série de espetáculos de rua para prender a atenção desse público”, sugere. “No setor da gastronomia, os restaurantes podem acrescentar detalhes da cultura local nos estabelecimentos, por exemplo. São diferenciais que podem atrair moradores e turistas e há a possibilidade de continuar com as iniciativas pós-evento”, acrescenta Scapin.

Por cerca de 30 dias, as cidades-sede e base devem ser “palcos do mundo” e essa é uma chance para mostrar tudo o que os municípios têm de melhor. “Outra abordagem para a economia criativa está na infraestrutura. Todas as cidades envolvidas podem trabalhar de formas

diferenciadas com os visitantes, criando facilidades para locomoção, a promoção de serviços, entre outros”, opina.

### **DE OLHO NO MUNDIAL**

Apesar das amarras burocráticas que impedem um desenvolvimento mais pujante e acarretam uma infraestrutura aquém do ideal, muitos empresários paulistas, de variados setores, aguardam com ansiedade a demanda da Copa do Mundo de 2014 e o impacto positivo que o evento esportivo terá no lucro de suas empresas. O bom desempenho conquistado no mundial de futebol de 2010 mantém otimista a proprietária da Alvorada Embalagens, Vânia Cristina Jacob Buzinari. Durante a Copa da África do Sul, a empresa criou uma caixa de sanduíche de metro com a temática do evento e o resultado foi o acréscimo de 30% na produção e cerca de 10% de novos clientes.

A empresária conta que, na época, a ideia não surgiu com antecedência. “Pensamos nisso um pouco antes do início da Copa.

Como a maior parte dos nossos clientes são padarias e docerias, e sabemos que nos períodos de jogos a procura por sanduíches de metro é grande, decidimos investir”, relata. Segundo Vânia, a aposta nesse segmento se deu porque muitas empresas preferem que os funcionários vejam os jogos no próprio ambiente de trabalho. Assim, o sanduíche de metro é uma solução prática para a confraternização. Para a Copa de 2014, Vânia pretende expandir a linha temática para outros tipos de embalagens, sobretudo aquelas que são demandadas pelas padarias. “Nosso plano é atuar em conjunto com os clientes do ramo da panificação e desenvolver produtos, levando em consideração as ideias de todos”, conta. Por enquanto, a empresária não projetou qual será o impacto em sua produção, mas espera um resultado ao menos semelhante ao do mundial mais recente.

Identificado pelo mapeamento do Sebrae como um dos setores com maior número de oportunidades, a área de tecnologia da informação será fortemente impactada pelo mundial, principalmente no campo da infraestrutura. A empresa Digifort, especializada em ferramentas de segurança, já vem colhendo os frutos com a proximidade da Copa. “Com o advento do torneio, a demanda entre nossos distribuidores aumentou bastante. Agora estamos buscando as cidades-sede para aumentar a atuação e aproveitar essa oportunidade”, conta o presidente da empresa, Carlos Eduardo Bonilha.

Segundo Bonilha, desde o início deste ano as vendas cresceram 12%. Os impactos dessa demanda não afetaram diretamente a empresa, mas recaíram sobre os revendedores, que

empregaram mais profissionais. “Como só produzimos os softwares, não houve necessidade de contratar mais mão de obra; mas os distribuidores, que revendem e instalam os produtos, estão em busca de mais pessoas para cuidar desse serviço”, explica.

O setor de turismo certamente também será um dos mais impactados com a Copa do Mundo, afinal ele é o abrelatas para a chegada dos visitantes. No entanto, hospedar-se em grandes metrópoles não é das tarefas mais fáceis e, muitas vezes, as cidades vizinhas são a solução para quem vai acompanhar os jogos. Pensando nisso, a empresa JN2 e-commerce solutions vem desenvolvendo um site que vai reunir hotéis

Denominado Guest4U, o site deve ser lançado ainda neste ano. Na prática, a ferramenta vai utilizar o domínio de internet já existente dos empreendimentos parceiros e será criada uma estrutura diferenciada, em que o empresário terá total autonomia para definir a quantidade de quartos, valores, pacotes promocionais etc. Além disso, as informações serão disponibilizadas em 75 idiomas e 15 moedas diferentes. “Seja estrangeiro ou brasileiro, o turista vai acessar o site, localizar o hotel ou pousada, tomar a decisão de compra e garantir a reserva”, explica Cardoso.

A cada venda realizada, uma porcentagem do valor vai para a JN2, modelo semelhante

## **NO ESTADO DE SÃO PAULO O EVENTO TRARÁ EFEITOS POSITIVOS PARA 300 MIL MICRO E PEQUENAS EMPRESAS, SENDO 133 MIL SÓ NA CAPITAL. O SEBRAE-SP E A FGV MAPEARAM 495 OPORTUNIDADES EM 10 PRINCIPAIS SETORES. A PREVISÃO É QUE ESSES SEGMENTOS APORTEM R\$ 10 BILHÕES EM VOLUME DE NEGÓCIOS**

independentes e pousadas para que os proprietários desses empreendimentos consigam comercializar seus quartos pela internet. “Queremos dar ao estrangeiro que está no Brasil, e até mesmo ao turista local, a mobilidade e o acesso a esses hotéis e pousadas”, explica o diretor de produtos da companhia, Saulo Cardoso.

ao utilizado em outras formas de *e-commerce*. “Será um motor de venda para os hotéis e pousadas. Não queremos onerar o proprietário com um desembolso inicial, mas apenas cobrar uma participação no faturamento”, esclarece Cardoso. Segundo ele, até 2014 o País contará com 40 mil estabelecimentos de hospedagem,



# Programme-se

O Sebrae-SP vai promover dois grandes encontros para preparar as empresas de micro e pequeno porte para as oportunidades da Copa do Mundo de 2014 nas áreas de inovação e mídias sociais. Confira:



## **Golear é inovar (18/09/2012)**

A gestão inovadora e sustentável é uma importante aliada para as empresas. Neste *workshop*, serão apresentados novos perfis de consumidores nacionais e estrangeiros para que o empresário pense em maneiras de inovar seus processos, serviços, produtos e até mesmo suas relações com clientes e fornecedores.



## **Gol virtual - Gerir e Curtir (04/12/2012)**

Uma comunicação rápida e eficiente com os clientes no ambiente virtual é decisiva para o fechamento de negócios e garantir a fidelização. A fim de aumentar a competitividade das empresas, este *workshop* dará dicas ao empresário de como utilizar corretamente todas as possibilidades da comunicação virtual.

metade deles sendo pousadas e pequenos hotéis. “A ideia, com o Guest4U, é atingir 10% desses estabelecimentos menores até a Copa”, projeta.

Também atuando no setor de turismo, Roberto Carlos da Silva, proprietário da Silcol Eco Pousada, está otimista com a Copa e pretende oferecer passeios de ecoturismo próximos à instalação, localizada na zona rural da cidade de São Paulo. “Fizemos um plano de negócios e conseguimos uma linha de financiamento para melhorar as instalações”, conta Silva. “Também estamos participando de *workshops* promovidos pelo Sebrae-SP a fim de preparar o empreendimento para atender o público da Copa”, continua o empresário.

Silva já calcula que precisará contratar mais funcionários para atender a demanda e pretende faturar cerca de 30% a mais no período. “Hoje já temos funcionários prontos para atender turistas de outros países. Mas a partir do primeiro semestre de 2013, vamos preparar a equipe com cursos de capacitação para atender todas as expectativas”, conta.

Estabelecer parcerias é uma das maneiras de alavancar as vendas com a chegada da Copa e foi exatamente o que fez o proprietário da Bia Baby, Manuel Fernandes Cardoso. “Temos parceiros para criar produtos relacionados à Copa, como babadores, meias e travesseiros temáticos para meninos e meninas. Queremos explorar bem esse mercado”, aposta. O empresário se mostra bem animado com os benefícios de sediar um mundial de futebol. “Realmente é uma oportunidade única. Há quanto tempo estamos esperando por um evento desse porte?”, indaga.

Por atuar no ramo têxtil e de vestuário para bebês, Cardoso acredita no potencial do setor,

mas destaca que na época do evento não irá investir apenas na temática da Copa, mas, sim, do futebol como um todo. “A nossa ideia é envolver o assunto futebol porque é um canal aberto para atender o cliente depois do evento. Mais perto do final da Copa, as pessoas não arriscam e se o produto não vender ele vira mico”, pondera. O empresário ainda não calcula se precisará de mão de obra adicional para dar conta da eventual demanda, mas estima oferecer 20% da produção para os produtos temáticos.

É também por meio de uma parceria que a Sempre Natural, loja especializada na venda de produtos naturais e suplementos, pretende alavancar as vendas de sua loja virtual. “Fechamos um acordo com um laboratório de suplementos que atua em todo o Brasil. Eles patrocinam vários eventos esportivos e, nessas ocasiões, vamos divulgar o site junto aos torcedores com a promoção de brindes e amostras”, explica o proprietário Daniel Ribeiro Leopoldino. De acordo com ele, para atender a demanda, foi necessário uma reestruturação da página virtual e a atuação expansiva nas redes sociais, tarefa destinada a um profissional contratado para cuidar apenas desse setor. Com a chegada da Copa, Leopoldino espera que as vendas sejam impactadas em, pelo menos, 25%. “Acredito que nesse megaevento teremos um bom resultado”, confia.

Já o *chef* de cozinha e proprietário do restaurante Friccò, Sauro Scarabotta, se mantém um tanto quanto cético e com expectativas bem moderadas para o mundial. “Muita gente quer vender a Copa do Mundo como se fosse a ‘lâmpada do gênio’. Quem acha que o mundial vai resolver



Foto: Oitício Pelosi

## “FECHAMOS UM ACORDO COM UM LABORATÓRIO DE SUPLEMENTOS E DIVULGAREMOS O SITE JUNTO AOS TORCEDORES COM PROMOÇÃO DE BRINDES E AMOSTRAS”

Daniel Ribeiro Leopoldino, comerciante de produtos naturais e suplementos

os problemas das empresas, está enganado.” De acordo com Scarabotta, para aproveitar as oportunidades os empreendedores devem buscar sempre melhorar o desempenho no dia a dia e trabalhar muito para isso. “Nós já estamos acostumados a atender clientes internacionais. Se as pes-

soas não estiverem prontas para receber o turista não adianta nada”, explica o empresário.

No entanto, Scarabotta admite que espera “estar enganado” e acrescenta que “uma Copa do Mundo bem feita é sempre bem-vinda. Esperamos que o evento traga muitos benefícios para toda a população brasileira”, finaliza.

As empresas de micro e pequeno porte devem ficar atentas para uma série de oportunidades que apenas um evento grandioso como a Copa do Mundo pode proporcionar. Porém, é preciso trabalhar duro e desde já para que as expectativas sejam superadas e o mundial deixe um bom legado tanto para os empresários quanto para a população. A iniciativa pública, por sua vez, precisa priorizar agendas como infraestrutura e segurança, além de engajar a população para o Brasil realizar uma Copa memorável. A partida já vai começar e apenas vestindo a camisa e jogando juntos é que o País conseguirá marcar um golço.

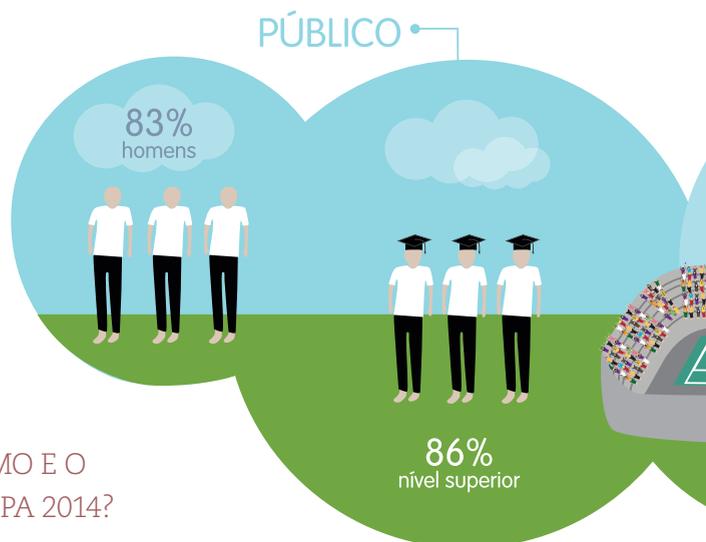
# TURISTA *bom de bola*

MUITO SE DISCUTE SOBRE INFRAESTRUTURA E A NECESSIDADE DE FALAR OUTROS IDIOMAS, MAS COMO E O QUÊ IRÁ CONSUMIR O TURISTA QUE VIER PARA A COPA 2014?

Por Andrea Ramos Bueno

**O**s grandes eventos esportivos que o Brasil irá receber em 2014 (Copa do Mundo) e em 2016 (Jogos Olímpicos) envolvem questões que vão além da capacidade e qualidade dos nossos aeroportos, hotéis e transporte coletivo. A necessidade de planejamento mobiliza também alguns nichos de mercado que veem grandes oportunidades de vender seus produtos aos 600 mil turistas estrangeiros e aos três milhões de brasileiros que devem circular pelo País, segundo dados do Instituto Brasileiro de Turismo (Embratur). O momento é de traçar estratégias e uma delas é conhecer o perfil do consumidor que será recebido.

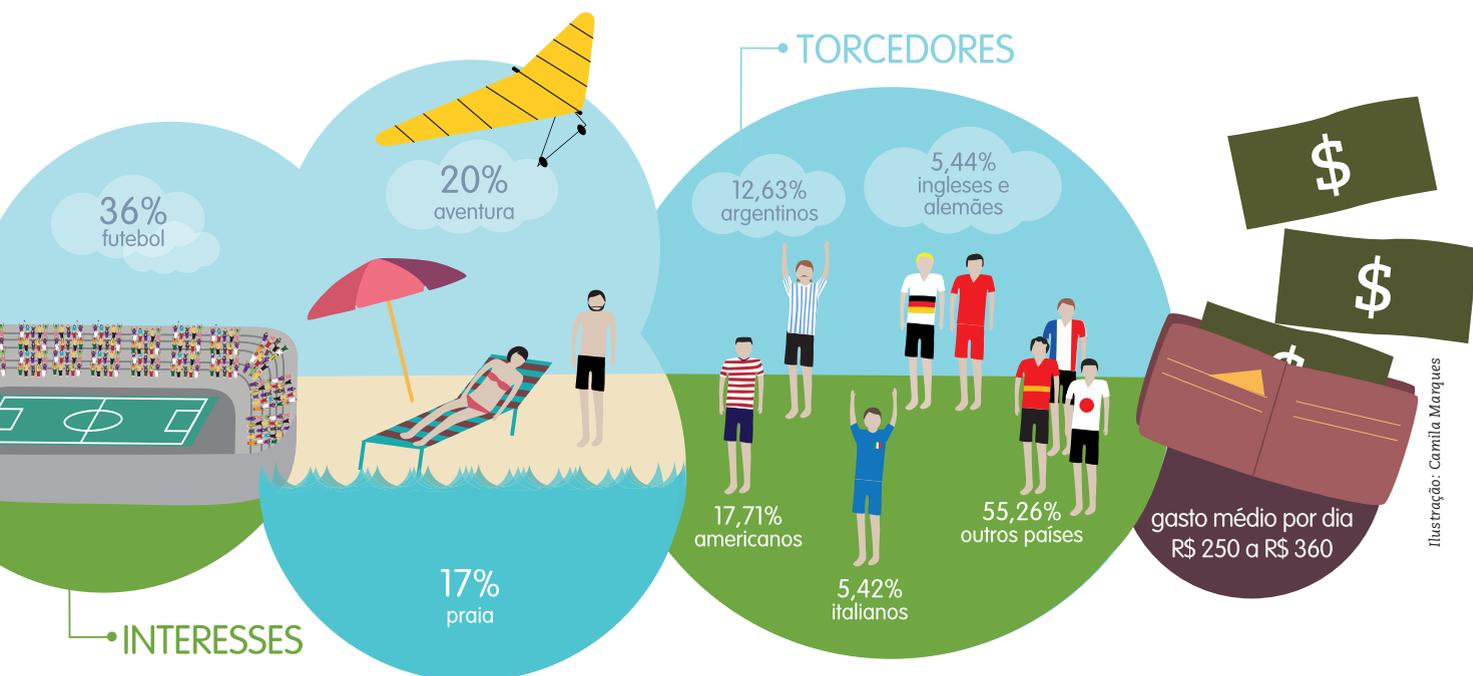
O público que viaja para assistir aos jogos da Copa em geral é formado por homens (83%) de 25 a 45 anos, que vêm sozinhos ou com grupo de amigos e a maior parte (86%) tem nível superior. Além disso, têm poder aquisitivo entre médio e alto e já conhecem vários países. Por esses motivos, o foco das compras desse turista não são os bens de consumo comuns. Apesar de estar disposto a consumir, seu interesse, depois do futebol (36%), é o turismo de aventura (20%) e atividades que estejam ligadas à combinação sol e praia (17%). Para o varejo, o destaque deve ficar para produtos típicos brasileiros como artesanato e a parte gastronômica. Esse turista quer sentir o estilo de vida do país e levar como lembrança e presentes, souvenirs que representem o lugar visitado, de acordo Secretaria Especial para a Copa do Mundo de 2014 do Município de São Paulo.



O consultor do Sebrae-SP José Bento Desie lembra que o turista que vem para a Copa está mais descontraído, querendo se relacionar com visitantes de outros países, com os moradores locais e, principalmente, conhecer o que as cidades-sede podem oferecer. “Independentemente da nacionalidade e dos costumes, todo turista estrangeiro tem um ponto em comum: quer ter contato com produtos e serviços do país que visita, quer experimentar a cultura local”, reforça.

A permanência média do turista que visita uma cidade-sede é até quatro dias, com visitas a outras três cidades. Esses torcedores são formados por americanos (17,71%); argentinos (12,63%); italianos (5,52%); e ingleses e alemães, que vêm na mesma proporção (5,44%). Os turistas de outras nacionalidades fazem parte de 55,26% dos estrangeiros. Essa massa de visitantes gasta entre R\$ 250 e R\$ 360 diariamente, segundo dados de uma pesquisa realizada pela SPTuris em 2011, no aeroporto internacional Governador André Franco Montoro (Cumbica). Um levantamento feito pelo Ministério do Turismo com a Fundação Instituto de Pesquisa Econômica (Fipe) no último mundial, sediado pela África do Sul, apontou que o gasto médio total por visitante, durante o período de estadia naquele país, foi de R\$ 11,5 mil.

O Sebrae-SP elaborou um guia com dicas e informações para facilitar a comunicação com esses consumidores. O Guia Tendências de Negócios e Perfil dos Consumidores para 2014 traz os perfis de alemães, argentinos, espanhóis, japoneses e mexicanos. O conteúdo vai desde as expressões que mais devem ser uti-



lizados nas transações comerciais até dados sobre em que contexto o futebol está inserido em cada um dos países analisados.

O alemão, por exemplo, tende a ser organizado, sério e disciplinado. O país, que tem importante papel econômico na Europa, deve enviar turistas que viajam bastante, por isso são exigentes na hora de consumir e se interessam por culturas diferentes. Quanto às refeições, o alemão preza por um farto e bem elaborado café da manhã. Campeão do mundo em 1954, 1974 e 1990 o país tem forte tradição no futebol.

Nossos vizinhos argentinos são os principais visitantes por se encantarem com nossas praias. Na gastronomia apreciam vinho, milho e soja, além, é claro, da carne, que está fortemente inserida nos hábitos daquele país. A Argentina consome muito a nossa música e novelas. Tão apaixonados pelo futebol como os brasileiros, nossos vizinhos são bicampeões mundiais (1978 e 1986).

Além de considerar as diferenças entre cada um dos consumidores é preciso atentar para a

imagem que o País passará a esses visitantes, que depois relatarão as experiências a outros turistas.

A coordenadora de empreendedorismo da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), Rose Mary Almeida Lopes, destaca a importância dos estabelecimentos não praticarem preços abusivos e a atenção à segurança alimentar. “Esse tipo de coisa é imprescindível para que o turista tenha boa impressão so-

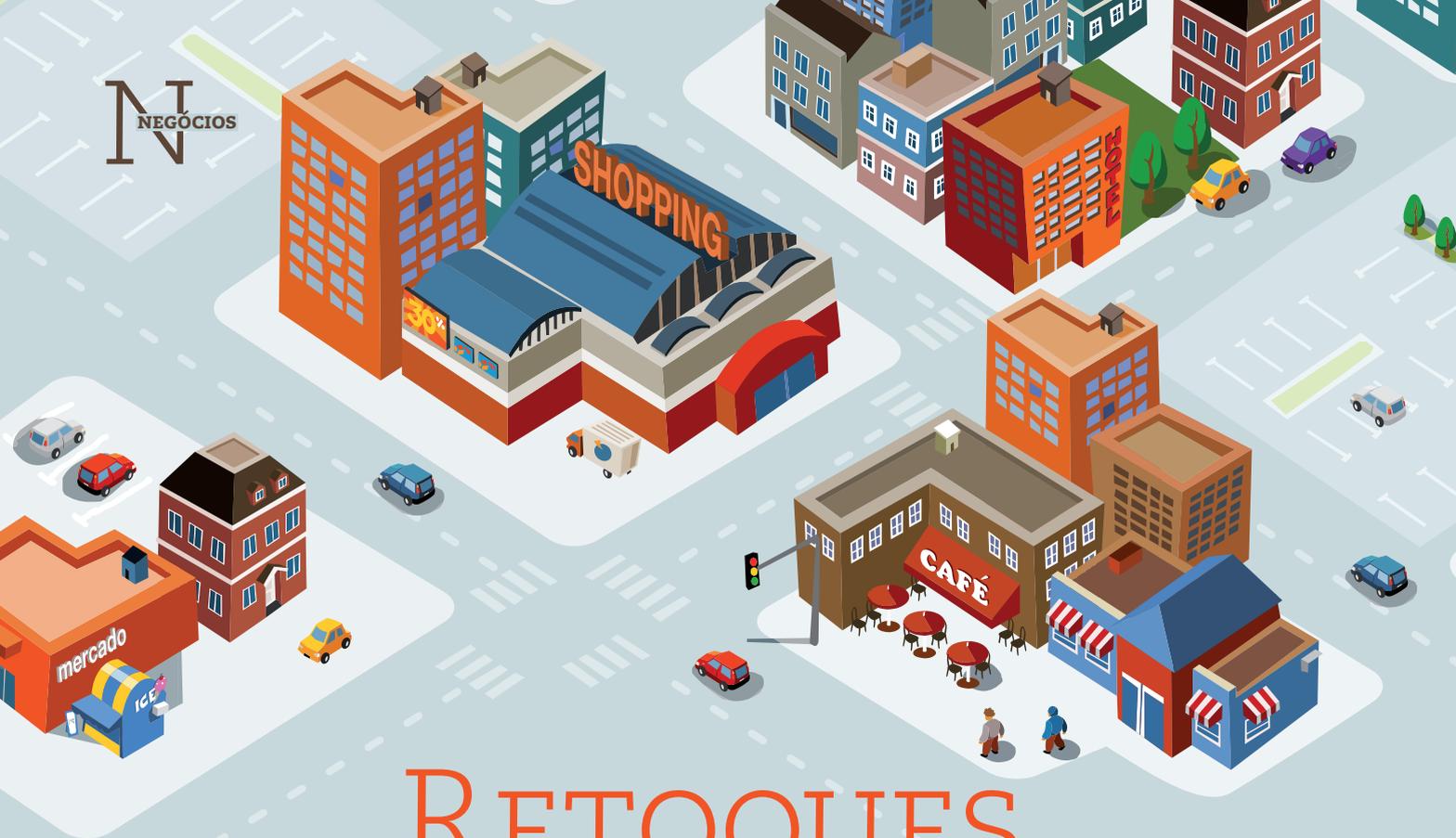
bre o lugar que visitou. Apenas uma experiência mal sucedida em uma única refeição pode ser a ideia que o turista levará do lugar e o conceito que transmitirá a outros potenciais visitantes”, alerta. Independentemente das diferenças culturais e econômicas de cada país, este é o momento de qualificar a mão de obra para receber o visitante. O legado da Copa depende da maneira como esse turista se sentirá.

**“APENAS UMA EXPERIÊNCIA MAL SUCEDIDA EM UMA SÓ REFEIÇÃO PODE SER A IDEIA QUE O TURISTA LEVARÁ DAQUI DO BRASIL”**

Rose Mary Almeida Lopes, coordenadora de empreendedorismo da ESPM



Foto: Olicio Felosi



# RETOQUES na paisagem

EM CLIMA DE FESTA, ITAQUERA SE PREPARA PARA RECEBER A ABERTURA DA COPA DO MUNDO DE 2014, EVENTO QUE JÁ MUDA A FISIONOMIA DA REGIÃO

Por Raphael Ferrari

**R**aquel Cruz, dona da empresa de cosméticos Feitiços Aromáticos há 10 anos, é um exemplo de como a proximidade da Copa do Mundo da FIFA, que será realizada no Brasil em 2014, está gerando oportunidades de negócios em Itaquera, na Zona Leste de São Paulo, onde a empresa está instalada. Atenta aos estrangeiros que devem visitar o País durante os jogos, ela decidiu expandir suas atividades aproveitando elementos regionais e a proximidade com o estádio do Corinthians, ainda em fase de construção e que vai abrigar a abertura do Mundial. “Decidi apostar nos produtos naturais brasileiros e criar uma linha própria, com o nome do Brasil e aromas regionais”, conta. “A primeira fragrância, maracujá com manga, já começa a ser vendida em kits formados por creme, óleo de massagem e sabonete líquido”, revela, referindo-se às vendas iniciadas em agosto passado. O projeto “Brasil Aromáticos” está tão avançado que a

empresa já começa a elaborar a segunda fragrância da linha: açaí com guaraná. Bem estruturado, o projeto deve possibilitar a expansão do negócio ainda de pequeno porte, mas que hoje conta com 18 funcionários. “Estamos buscando representantes no México, Chile e em outros países do Mercosul. A meta é dobrar para R\$ 30 mil o faturamento mensal até 2017”, almeja. Um plano que pode gerar mais empregos e crescimento para a região.

Hoje, a pouco menos de dois anos da abertura da Copa do Mundo de 2014, a história da empresária é somente um exemplo das transformações que estão sendo vivenciadas pelo distrito de Itaquera. Ao passar pela região, é fácil notar as mudanças em curso, e a mais clara delas, ao menos no momento, é certamente a construção do estádio – orçado em R\$ 820 milhões. Com aproximadamente 45% da obra já concluída, quem chegava até o mês passado à Avenida Miguel Inácio Curi, número 111, e tinha



a sorte de poder entrar no local, via arquibancadas construídas, estruturas prontas para abrigar camarotes, obras para todo lado e 2,2 mil funcionários (distribuídos em três turnos) trabalhando para que tudo esteja impecável a tempo do espetáculo – sempre há, também, alguns operários corinthianos que aproveitam os minutos de folga ou do almoço para tirar fotos do lugar.

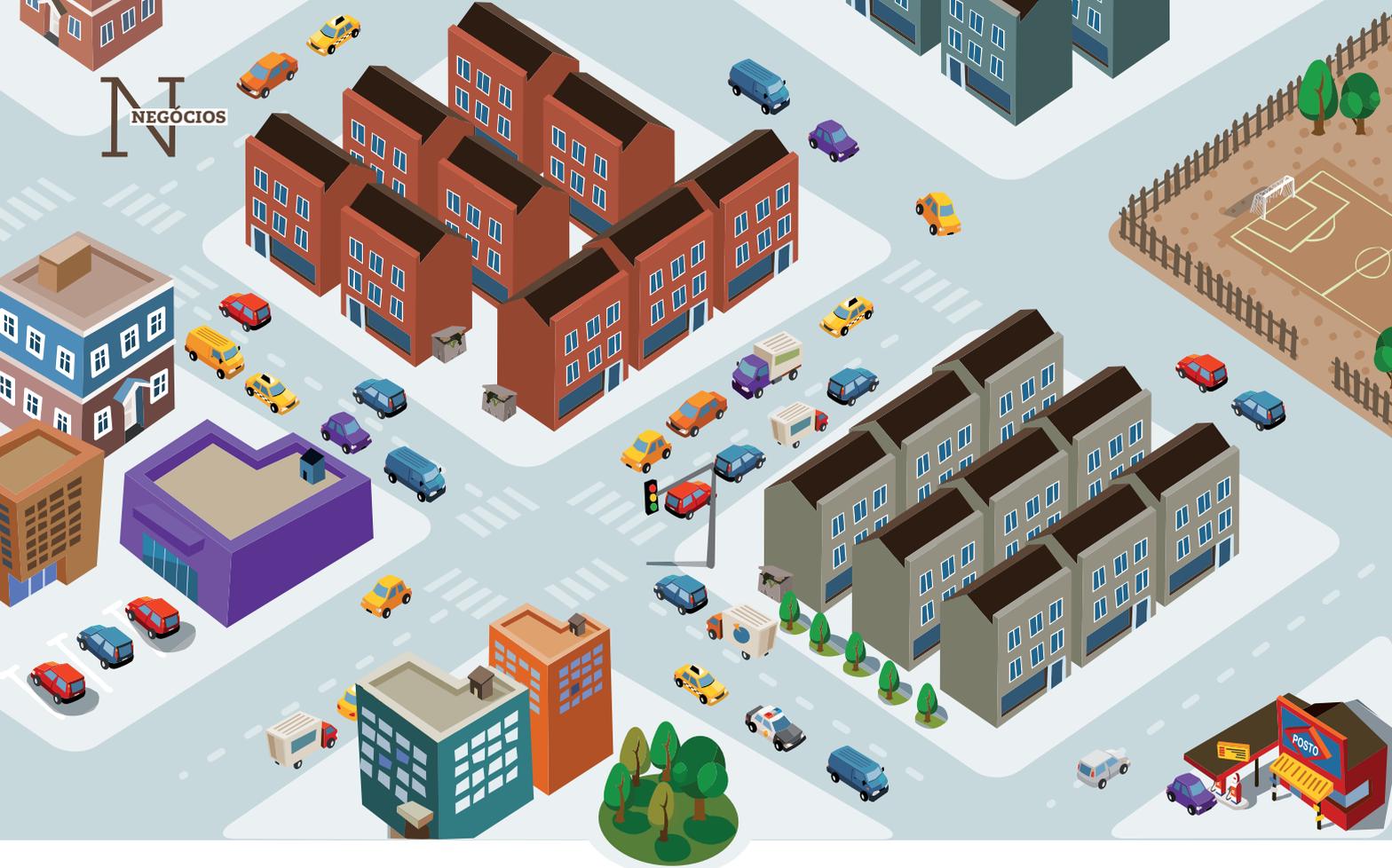
Fora da chamada “Arena Corinthians”, ou “Itaquerao”, como o estádio ganhou fama, também há um grande canteiro de obras. O trânsito é uma das maiores preocupações da população local, que encara a realização da Copa como uma oportunidade de resolver a questão – a densidade populacional não foi acompanhada pelo aumento da infraestrutura. Exatamente por isso, o clima de otimismo é geral. “Temos muita expectativa de que os problemas básicos que afetam a região sejam resolvidos”, afirma o presidente da Câmara dos Dirigentes Lojistas de Itaquera (CDLI), Roberto Manna. A maior expectativa dele é que as obras de infraestrutura nos

setores viário e metroviário consigam reduzir o movimento pendular de mais de um milhão de trabalhadores que se dirigem ao Centro da cidade no período da manhã para voltar a Itaquera à noite. “A falta de oportunidades por aqui faz com que esses trabalhadores gastem de quatro a cinco horas diárias se locomovendo”, lamenta. “Agora, imagine se esse tempo fosse gasto aqui? Com estudos, compras no centro comercial, ou mesmo no lazer com a família. O trabalhador ganharia mais qualidade de vida e a cidade veria uma redução significativa de congestionamento”, completa. Um sonho que está começando a deixar o papel para virar realidade.

O Governo do Estado de São Paulo assegura que a questão da mobilidade é prioritária e afirma estar realizando investimentos para melhorar o acesso ao Polo Institucional de Itaquera e ao futuro estádio do Corinthians. Ainda segundo a administração estadual, a região deve ganhar uma nova avenida de ligação Norte-Sul, entre a Avenida Itaquera e a Nova Radial – incluindo trans-

posições em desnível sobre as linhas do Metrô e da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM); outra avenida para articular a ligação Norte-Sul com a Avenida Miguel Inácio Curi; uma passagem em desnível na Radial Leste, no trecho em frente às estações do Metrô e da CPTM; adequação viária no cruzamento da Avenida Miguel Inácio Curi com a Avenida Engenheiro Adervan Machado; e novas alças de acesso no cruzamento das Avenidas Jacu-Pêssego e Nova Radial.

O investimento previsto para a realização dessas obras é de R\$ 478,2 milhões, sendo que R\$ 345,9 milhões devem vir dos cofres do governo Estadual e outros R\$ 132,3 milhões do governo do Município de São Paulo. A boa notícia é que o consórcio responsável pela realização das obras venceu o leilão licitatório com lance de R\$ 355,5 milhões. O que significaria uma economia de 27,5% para os cofres públicos. Por outro lado, as obras seguem paradas, uma vez que o consórcio que ficou em segundo lugar na licitação conseguiu uma liminar na Justiça alegando que



“os valores ofertados são inexequíveis”. A Desenvolvimento Rodoviário S/A (Dersa), empresa de economia mista controlada pelo governo paulista, já entrou com recurso contra a liminar para que as obras possam ser retomadas, mas garante que o atraso não compromete o cronograma que prevê a finalização das intervenções para maio de 2014.

A coordenadora-executiva do Comitê Paulista para a Copa de 2014, Raquel Verdenacci, avalia, entretanto, que “o único jeito de melhorar o trânsito é com transporte de massa” e garante que o governo estadual também trabalha nesta frente. Segundo ela, o investimento tem sido conduzido na expansão e na modernização da rede já existente, melhorando os vagões e, mais importante, os sistemas de controle. “Hoje, cumprimos os padrões exigidos pela FIFA, mas não estamos à altura das expectativas da população paulistana”, garante.

## CONHEÇA ITAQUERA

Localizado no coração da Zona Leste da capital paulista, Itaquera tem 14,6 Km<sup>2</sup> de área, o que equivale a, aproximadamente, 1% do município. Por outro lado, o distrito abriga 205,2 mil habitantes, o que o torna um dos mais densamente povoados de São Paulo – a cidade tem, em média, 7,4 mil habitantes por Km<sup>2</sup> enquanto Itaquera tem praticamente o dobro, 14 mil. Os jovens de 4 a 24 anos correspondem a 40% dos moradores e Itaquera conta, também, com 1,23 mil estabelecimentos comerciais e 9,56 mil postos de emprego com carteira assinada. Segundo o Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade), o distrito apresenta Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) ainda insatisfatório, de 0,476, o que o classifica na posição 66º entre os 96 distritos da capital. Os números fazem parte de um estudo do Sebrae-SP realizado a partir da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), que revela, ainda, que os salários dos trabalhadores da região somam R\$ 131,8 milhões. Um mercado consumidor que tende a crescer com a expansão pela qual passa Itaquera.



**“CADA UM PODE VENDER O IMÓVEL PELO PREÇO QUE ACHAR JUSTO, MAS MUITAS PESSOAS ESTÃO QUERENDO MAIS DO QUE A REALIDADE LOCAL, O QUE TEM TRAVADO A REALIZAÇÃO DE ALGUNS NEGÓCIOS”**

Roberto Manna,  
presidente da Câmara dos  
Dirigentes Lojistas de Itaquera (CDLI)

Para satisfazer quem mora por ali, as linhas 3-Vermelha do Metrô e 11-Coral da CPTM, cujos terminais estão em frente ao estádio que sediará a abertura da Copa, terão sua capacidade ampliada em 20% até 2014 – o que tornaria viável o transporte de 114 mil pessoas por hora em cada sentido, o dobro do que o recomendado pela FIFA. Raquel explica que para chegar a esse número o intervalo entre trens da linha 3-Vermelha deverá chegar a 85 segundos – um dos menores do mundo – e o da linha 11-Coral deve cair de cinco minutos para três. Além disso, todas as composições deverão contar com ar-condicionado e mecanismos que privilegiem a acessibilidade de pessoas com deficiências físicas, como os novos vagões que já têm sido adotados.

A grande esperança do governo para desafogar o trânsito local é a conclusão das obras do trecho leste do Rodoanel, conduzidas por meio de concessão à iniciativa privada e com investimento previsto de R\$ 2,8 bilhões até 2014. O novo trecho do Rodoanel deve impactar positivamente a vida de 710 mil habitantes, segundo números do governo estadual, e terá 43,5 quilômetros de extensão, ligando Ribeirão Pires, Mauá, Suzano, Poá, Itaquaquecetuba e Arujá ao trecho sul do Rodoanel, já em operação, o que possibilitaria o acesso ao Porto de Santos sem a necessidade de transitar por dentro de São Paulo.

Raquel, do Comitê Paulista para a realização da Copa, explica que além das obras para garantir maior mobilidade, o governo de São Paulo também está trabalhando para revitalizar Itaquera e melhorar a qualidade de vida dos moradores de favelas da região. “Existe um programa público para a realocação dessas famílias que acontece concomitantemente com as ações de extensão da rede de esgoto e dos serviços de saneamento básico. O foco é garantir melhorias na qualidade de vida.” A coordenadora executiva do Comitê destaca, ainda, que esse é um projeto em andamento desde antes de Itaquera ser escolhida para abrigar a abertura do Mundial, com foco em melhorias para a população.

A valorização da população se dá ao mesmo tempo que a do espaço. Com a construção do estádio e demais obras da região, Itaquera está se tornando um polo de atração de investidores interessados em aproveitar as oportunidades relacionadas ao megaevento esportivo. E, consequentemente, a especulação imobiliária também cresce. De acordo com dados do Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Loca-



Foto: Olicio Pélosi

ção e Administração de Imóveis Residenciais e Comerciais de São Paulo (Secovi-SP), os imóveis da região já valorizaram, em média, 20% desde o começo das obras, há pouco mais de um ano. E os preços devem continuar subindo, segundo o mesmo sindicato.

O outro lado dessa moeda, como aponta Manna, presidente da CDLI, é que muitos dos proprietários estão retendo suas propriedades sob a expectativa de que vão se valorizar mais para, posteriormente, serem vendidas. “Cada um pode vender o imóvel pelo preço que achar justo, mas muitas pessoas estão querendo mais do que a realidade local, o que tem travado a realização de alguns negócios”, relata. Sem venda ou locação por falta de acordo quanto a um preço justo, conforme afirma Manna, construções estão deixando de ser feitas e empresários precisam buscar outros pontos para abrir suas lojas. A especulação é justificada, já que continuam aparecendo empresários animados para investir na região. Portanto, o ciclo de crescimento local tem potencial para ser intensificado, no caso de ocorrer um equilíbrio de preços.

Mas, apesar da euforia, é preciso ter cautela e estudar bem o negócio e sua viabilidade antes de investir. Maria Alice Alves Moreira, consultora do Sebrae-SP, lembra ao empreendedor que a Copa acontece durante um período muito curto e, apesar de ser importante aproveitar as oportunidades que estão surgindo em decorrência desse evento, o empresário precisa considerar a viabilidade de seu empreendimento após o Brasil “levantar a taça”. “Mesmo o estádio do Corinthians não está sendo construído somente para receber os jogos da

Copa do Mundo. Ele vai abrigar os jogos do Corinthians e, certamente, muitos outros eventos”, exemplifica, para demonstrar a necessidade de se pensar muito além do torneio. Maria Alice pondera que antes de uma rede hoteleira – um dos setores que mais tem a lucrar com a Copa – realizar a expansão do total de leitos disponíveis, por exemplo, deve considerar se será viável manter aquele espaço após o término dos jogos.

“A nova infraestrutura irá se sustentar após 2014? Esse negócio é lucrativo em longo prazo? Quais serão os custos e o retorno? É isso que o empresário precisa se perguntar”, ensina.

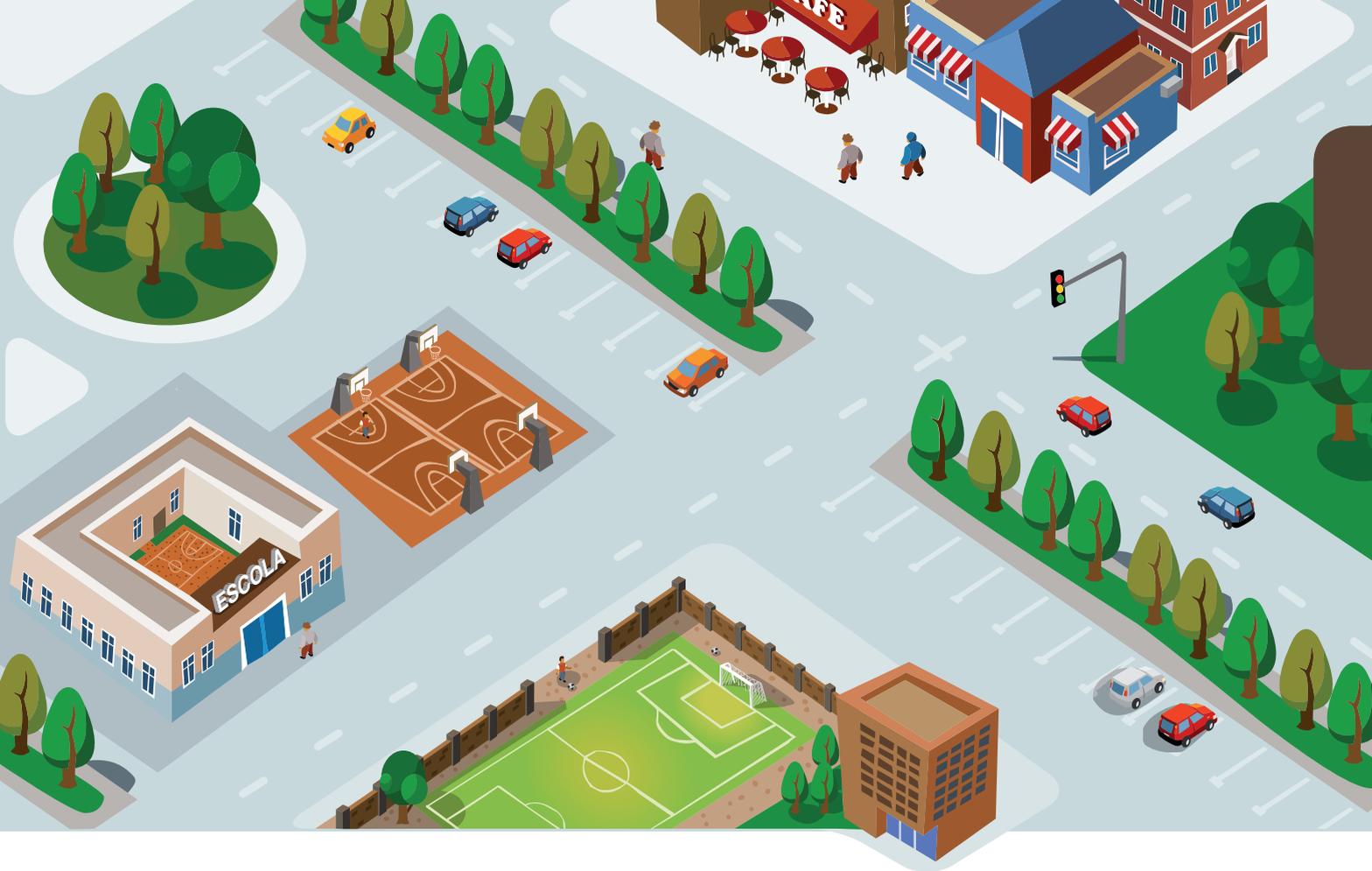
O Sebrae-SP está preparado para auxiliar empresários que, como Raquel Cruz, da Feitiços Aromáticos, quiserem aproveitar as oportunidades que estão surgindo e devem impulsionar o crescimento de Itaquera. Contu-

## **“A NOVA INFRAESTRUTURA IRÁ SE SUSTENTAR APÓS 2014? ESSE NEGÓCIO É LUCRATIVO EM LONGO PRAZO? QUAIS SERÃO OS CUSTOS E O RETORNO? É ISSO QUE O EMPRESÁRIO PRECISA SE PERGUNTAR”**

Maria Alice Alves Moreira,  
consultora do Sebrae-SP



Foto: Olicio Felosi



do, outra obra já em curso promete ser decisiva na formação de futuras empresas e de profissionais qualificados. O Polo Institucional de Itaquera, ao lado do estádio do Corinthians, irá abrigar instituições de qualificação profissional como a Faculdade de Tecnologia de São Paulo (Fatec), a Escola Técnica Estadual (Etec) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), além de incubadora de empresas, Fórum de Justiça, uma base da Polícia Militar (PM) e um centro de eventos. Somente na Fatec e na Etec, o governo do Estado de São Paulo já investiu R\$ 30 milhões e R\$ 21 milhões, respectivamente.

Nesse campo também já foi dada a partida e os resultados começam a aparecer. A Fatec realizou vestibular para este semestre e a Etec deve ficar pronta no início de 2013. Essas novidades ainda não são conhecidas por toda a população local. Neide Maria Penteado, diarista e moradora de Ita-

quera, afirma que não sabia sobre o vestibular da Fatec, mas agora vai contar a notícia em casa. “Eu não tenho mais idade, mas meu garoto que está terminando a escola pode ter uma vida melhor, com mais estudo do que eu ou o pai dele”, deseja Neide.

Os sonhos de primeiro emprego, por sinal, ou de conseguir um novo trabalho também podem ser alcançados. De acordo com números do Comitê Paulista para a Copa de 2014, somente nas obras de melhoria do transporte público e na modernização do Metrô e da CPTM estão sendo gerados 6 mil postos de trabalho – 1,5 mil diretos e 4,5 mil indiretos. O órgão aponta, ainda, que na região da antiga pedreira de Itaquera serão gerados entre 10 mil e 15 mil novas ocupações até 2014. A criação de um parque linear ao longo do Rio Verde até onde este encontra o Rio Jacu também está prevista, o que deve agregar mais qualidade de vida para a população.

A construção do estádio e do Polo Institucional e a realização da Copa do Mundo de 2014 estão desencadeando um processo virtuoso de expansão regional. Não é difícil imaginar uma Itaquera completamente diferente da atual, com menos congestionamento, exportando mão de obra para as demais regiões da cidade – e do Estado – e novos *shoppings* em meio a parques arborizados.

Desembarcar na estação Corinthians-Itaquera no dia 12 de junho de 2014 pode ser uma experiência inesquecível para 68 mil pessoas que irão assistir a abertura da Copa. Pessoas que podem, a exemplo do que acontece na Europa, chegar mais cedo e aproveitar serviços oferecidos no local, dentro do estádio ou no entorno. Um passeio com a família. Um dia para guardar na memória. Mas isso é o futuro. Hoje não há espaço ou tempo para sonhar. É dia de trabalho. E Itaquera não para. —



# em compasso DE ESPERA

POSSIBILIDADE DE ABRIGAR SELEÇÕES PARA A COPA DO MUNDO DE 2014  
ANIMA OS MUNICÍPIOS PAULISTAS QUE PARTICIPAM DA DISPUTA

Por Thiago Rufino

**H**á menos de dois anos para a chegada da Copa do Mundo de 2014, o Brasil já vem entrando no clima desse grandioso evento. As oportunidades que o mundial de futebol pode trazer atingem os mais variados setores da economia e devem deixar um bom legado para o País, caso o trabalho seja desenvolvido com seriedade e planejamento. Doze cidades-sede foram selecionadas para receber os jogos. Sem dúvida, esses municípios serão os mais impactados, mas é preciso levar em consideração que as oportunidades não se restringem apenas aos protagonistas.

Assim como em um grande espetáculo, os coadjuvantes também têm papel fundamental para garantir o desempenho esperado. As cidades-base são essenciais para a construção de uma boa Copa do Mundo, uma vez que esses municípios recebem ao menos uma delegação que vai participar dos jogos. Lá, os atletas se hospedam, realizam os treinamentos e os preparativos finais antes do início e durante a competição. Acostumados a sediar im-

portantes eventos, 37 municípios do interior paulista figuram entre os candidatos pré-selecionados para as cidades-base de todo o País.

No início deste ano, a Secretaria de Esportes de São Paulo enviou um relatório para a confederação de 40 países com os municípios aptos a receber delegações. Os candidatos paulistas são: Águas de Lindóia, Araraquara, Atibaia, Barueri, Bauru, Bragança Paulista, Campinas, Campos do Jordão, Caraguatuba, Cotia, Franca, Guaratinguetá, Guarujá, Guarulhos, Itu, Jaguariúna, Jarinú, Jundiaí, Limeira, Mirassol, Mogi das Cruzes, Piracicaba, Piraju, Porto Feliz, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Santo André, Santos, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Carlos, São João da Boa Vista, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo e São Roque.

Segundo o consultor do Sebrae-SP José Bento Desie quem fará a escolha das cidades-base serão as próprias delegações. "Os critérios de avaliação variam muito. Fundamentalmente, eles buscam qualidade, receptividade e estrutura compatível,

## “A CIDADE É MUITO BEM POSICIONADA. ESTAMOS A MENOS DE 30 KM DO ESTÁDIO DE ITAQUERA. A MOBILIDADE É MUITO POSITIVA”

Cristiane Coradini Chiorato, da Secretaria de Esporte e Turismo de São Caetano do Sul



Foto: Olívio Pelosi

normalmente já recebe parte dos visitantes que chegam a São Paulo devido à proximidade com o aeroporto de Congonhas. “O principal ponto positivo é que a cidade é muito bem posicionada. Estamos a menos de 30 km do estádio de abertura da Copa, em Itaquera. A mobilidade é muito positiva”, destaca a coordenadora de turismo da Secretaria de Esporte e Turismo do município, Cristiane Coradini Chiorato.

O litoral paulista está representado na disputa pelo município de Santos. A cidade, acostumada a acolher turistas, espera hospedar um número muito maior de visitantes durante o mundial. “Nossa expectativa é receber, entre turistas nacionais e estrangeiros, cerca de 120 mil pessoas durante os dias que antecedem o início da Copa e poucos dias depois do encerramento do evento”, prevê o secretário municipal de Esportes, Paulo Roberto Paes Musa. Além de fomentar a capacitação da mão de obra, a Prefeitura santista aposta nos atrativos históricos e culturais da cidade, como a inauguração do Museu Pelé prevista para 2013, quando saem também os resultados das cidades-base.

além de boa logística, segurança e privacidade”, explica. “As cidades que abrigarem as principais seleções ou alguma delegação com um time jovem, por exemplo, terão toda a economia mexicana”, aposta Desie.

Uma das candidatas que está na expectativa para a divulgação dos resultados é a cidade de Bauru. “Quando decidimos participar, já era uma diretriz da Secretaria de Esportes e da Prefeitura melhorar a qualidade de vida do bauruense”, conta

um dos coordenadores do comitê do município, Leandro Alves. Segundo ele, a cidade segue ajustando alguns detalhes pontuais nos setores de infraestrutura e também na capacitação profissional. “Damos atenção especial ao preparo da população já que, se não tivermos profissionais preparados para executar o serviço, não vamos conseguir atender a demanda”, admite Alves.

Localizado na Região Metropolitana de São Paulo, o município de São Caetano do Sul

## MODELO A SER SEGUIDO

A Copa do Mundo da Alemanha de 2006 teve um significado diferente, já que após uma divisão política que dividiu o país ao meio e perdurou por décadas, era o momento de mostrar ao mundo o lado caloroso e receptivo do povo alemão. Além do excelente trabalho realizado pelas cidades-sede, a Alemanha soube aproveitar o potencial com as cidades-base também.

Na opinião do consultor do Sebrae-SP José Bento Desie um exemplo de modelo a ser seguido foi o do pacato município de Königstein, que abrigou a delegação brasileira. Os restaurantes se

adaptaram para receber o turista brasileiro e colocou mesas e cadeiras

nas calçadas para se adequar a esse hábito tão comum no Brasil. Outro costume também foi levado em consideração: na hora de pedir a conta, os garçons prontamente levavam as máquinas de cartão para o cliente estrangeiro realizar o pagamento na mesa. São pequenos exemplos que fazem toda a diferença para que os visitantes sintam-se acolhidos e bem atendidos.



# cartão AMARELO



**BUROCRACIA E PROBLEMAS DE GESTÃO ATRAPALHAM A OBTENÇÃO DE CRÉDITO POR EMPRESAS QUE FOCAM EM AÇÕES RELACIONADAS À COPA**

Por Raphael Ferrari

**A** Copa do Mundo de 2014, como mostra esta edição de Conexão, apresenta diversas oportunidades para os empresários de micro e pequeno porte. Contudo, além de todas as complicações burocráticas, trabalhistas e tributárias o empreendedor precisa encarar um desafio grande para conseguir financiamento para investir e aproveitar as oportunidades de negócios que estão surgindo.

A bola está pingando na pequena área e o empreendedor corre para marcar, mas sempre há um zagueiro que chega junto – “dá na canela” – e impede o gol. “Não existe, por parte dos órgãos fornecedores de crédito, linhas para os micro e pequenos focadas nas oportunidades que surgem em função da Copa”, lamenta Rosendo de Souza Júnior, con-

sultor do Sebrae-SP. Ele pondera, entretanto, que a maior parte dos empresários tropeça sozinho, antes de sofrer pênalti. “A principal dificuldade é a falta de um plano de negócios que mostre à instituição financeira que o crédito solicitado é condizente com a realidade do negócio.”

O professor de Finanças da Faculdade de Economia e Administração (FEA) da Universidade de São Paulo (usp), Luiz Jurandir Simões, compartilha a opinião do consultor do Sebrae-SP. “Falta estrutura e organização às micro e pequenas.” Ele pondera que, se por um lado é comum o empresário misturar o caixa da empresa com as finanças pessoais, por outro, o “empreendedor brasileiro é um herói que praticamente não tem tempo para respirar”. Isso porque, explica Simões, além dos abusivos encargos

**“JÁ TENTEI O  
CARTÃO BNDES,  
MAS ATÉ AGORA  
NÃO CONSEGUI  
RECURSOS.  
TAMBÉM ESTUDEI  
OUTRAS OPÇÕES,  
MAS NÃO ME  
ENQUADRO NOS  
REQUISITOS”**

Thomaz Srougi, empresário  
criador do Dr. Consulta



Foto: Divulgação

trabalhistas, falta legislação específica para essas empresas. “As obrigações trabalhistas de uma empresa com cinco funcionários são as mesmas de uma empresa com 500”, critica. “O empresário acaba sem tempo para olhar o mercado estrategicamente.”

Sem tempo para olhar o panorama e analisar o mercado – Copa ou não, tanto faz –, o empresário não consegue experimentar e se preparar para crescer. E sem tempo e experimentação, a inovação se torna escassa. Mesmo assim, há exemplos que chamam a atenção.

O caso de Thomaz Srougi é um deles. De uma família de médicos, Srougi encontrou uma maneira inusitada de aliar serviço social e rentabilidade: o Dr. Consulta. Uma clínica com equipamentos de ponta situada em Heliópolis, a maior favela de São Paulo, que não atende nem pelo Sistema Único de Saúde (SUS), nem por planos de saúde suplementar. E os médicos são todos integrantes de conceituados hospitais paulistanos, como o Albert Einstein e o Sírio Libanês. Como? As consultas com clínico-geral

custam R\$ 40 e as com especialistas, R\$ 60. “Não é caridade, até porque seria impossível manter uma iniciativa como esta no longo prazo”, esclarece Srougi.

A meta é expandir o Dr. Consulta para todos os distritos periféricos da capital paulista e o plano é que Itaquera, local de abertura da Copa, seja o próximo destino. Contudo, há uma barreira no caminho. Srougi afirma manter registro de todos os processos da clínica, estoques, tarefas, caixa – entrada e saída – e de cada consulta. “Para expandir, precisávamos mostrar que o modelo é viável. O que temos feito.” Apesar disso, o Dr. Consulta conta somente com o crescimento orgânico (o próprio lucro) para expandir-se. “Já tentei o cartão-BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento), mas até agora não consegui recursos”, relata. “Também estudei outras opções de crédito, mas não me enquadro nos requisitos”, completa.

“Estamos matando as empresas antes de elas poderem crescer”, lamenta Simões, da USP. Já Souza Junior, do Sebrae-SP, pondera que as exigências burocráti-

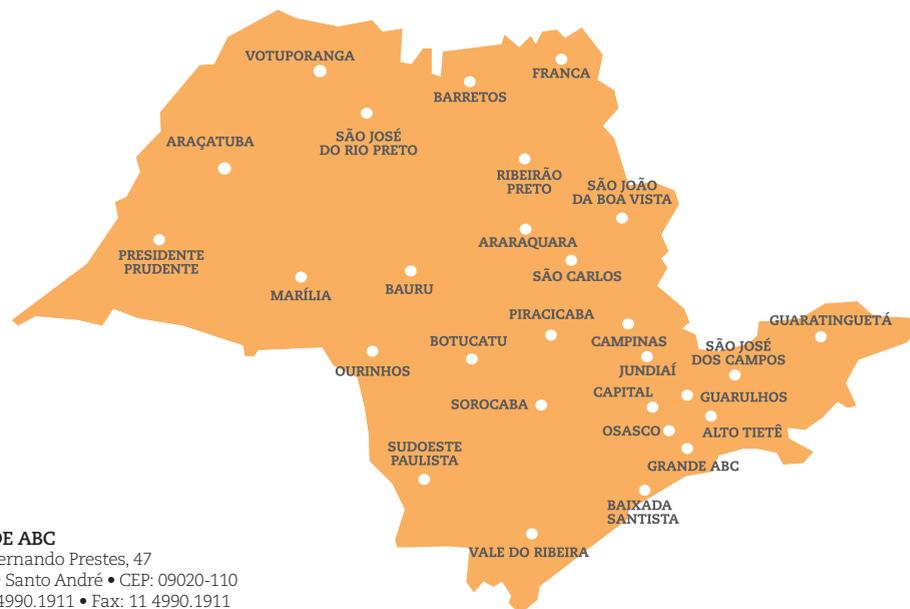
cas do BNDES e de outras instituições, como o Projer e o Banco do Povo, são uma forma de compensar os juros mais baixos e os prazos mais longos que elas ofertam.

O consultor do Sebrae-SP explica que as empresas de médio e grande porte têm mais capacidade de negociar taxas e prazos com os bancos justamente por terem uma movimentação financeira mais expressiva. Também por isso, ele indica às MPEs que mantenham toda a sua operação em um único banco, ou no máximo dois, para aumentar o poder de barganha.

Por outro lado, Fredi William Wunderlich, gerente regional da Caixa Econômica Federal, garante que a concessão de crédito no Brasil está melhorando com as recentes reduções de juros. “A Caixa possui operações de capital de giro com taxa de 0,94% ao mês e prazo até cinco anos”, diz. Wunderlich afirma, ainda, que 85% dos clientes Pessoa Jurídica (PJ) da Caixa são pequenas e médias empresas. “No primeiro semestre de 2012 o volume de crédito concedido para as PMEs foi de R\$ 26,5 bilhões, 75,4% do total para PJ”, revela. O número representa um crescimento de 50% em relação ao mesmo período de 2011; contudo, a Caixa considera como PMEs empresas com faturamento bruto anual de até R\$ 15 milhões, margem bem superior aos R\$ 3,6 milhões considerados pelo governo para enquadramento no Simples Nacional.

Independentemente da disponibilidade de crédito para investir em negócios focados na Copa do Mundo, o empresário precisa entender que o torneio da FIFA tem data para começar e terminar. É importante ter projetos para explorar o período, mas não sem considerar que a empresa deve permanecer rentável após o “Hexa”. Tomara.

# ESCRITÓRIOS REGIONAIS DO SEBRAE-SP



## SEDE

### EDIFÍCIO MARIO COVAS

R. Vergueiro, 1117  
Paraíso • CEP: 01504-001  
Tel.: 11 3177.4500

## CAPITAL

### CENTRO

R. Vergueiro, 1.071  
Paraíso • CEP: 01504-001  
Tel.: 11 3177.4635 • Fax: 11 3177.4672

### LESTE I

R. Itapura, 270  
Tatuapé • CEP: 03310-000  
Tel.: 11 2225.2177 • Fax: 11 2225.2177

### LESTE II

R. Vitorio Santim, 57  
Itaquera • CEP: 08290-000  
Tel.: 11 2074.6601 • Fax: 11 2074.6601

### NORTE

R. Duarte de Azevedo, 280/282  
Santana • CEP: 02036-021  
Tel.: 11 2976.2988 • Fax: 11 2976.2988

### OESTE

R. Clélia, 336/344  
Perdizes • CEP: 05042-000  
Tel.: 11 3832.5210 • Fax: 11 3832.5210

### SUL

Av. Adolfo Pinheiro, 712  
Santo Amaro • CEP: 04734-001  
Tel.: 11 5522.0500 • Fax: 11 5522.0500

## REGIÃO METROPOLITANA

### ALTO TIETÊ

Av. Francisco Ferreira Lopes, 345  
Vila Lavínia • Mogi das Cruzes  
CEP: 08735-200  
Tel.: 11 4722.8244 • Fax: 11 4722.9108

### BAIXADA SANTISTA

Av. Dona Ana Costa, 416/418  
Gonzaga • CEP: 11060-002  
Tel.: 13 3289.5818 • Fax: 13 3289.4644

### GRANDE ABC

R. Cel. Fernando Prestes, 47  
Centro • Santo André • CEP: 09020-110  
Tel.: 11 4990.1911 • Fax: 11 4990.1911

### GUARULHOS

Av. Esperança, 176  
Centro • CEP: 07095-005  
Tel.: 11 2440.1009 • Fax: 11 2440.1009

### OSASCO

R. Primitiva Vianco, 640  
Centro • CEP: 06016-004  
Tel.: 11 3682.7100 • Fax: 11 3682.7100

## INTERIOR DO ESTADO

### ARAÇATUBA

Avenida dos Araçás, 2113  
Centro • CEP: 16010-285  
Tel.: 18 3622.4426 • Fax: 18 3622.2116

### ARARAQUARA

Av. Maria Antonia Camargo de Oliveira, 2903 - Vila Ferroviária  
Araraquara • CEP: 14802-330  
Tel.: 16 3332.3590 • Fax: 16 3332.3566

### BARRETOS

R. 14, nº 735  
Centro • CEP: 14780-040  
Tel.: 17 3323.2899 • Fax: 17 3323.2899

### BAURU

Av. Duque de Caxias, 16-82  
Vila Cardia • CEP: 17011-066  
Tel.: 14 3234.1499 • Fax: 14 3234.2012

### BOTUCATU

R. Dr. Costa Leite, 1570 - Centro  
CEP: 18602-110 • Fone: 14 3815.9020  
Fax: 14 3815.9020

### CAMPINAS

Av. Andrade Neves, 1811  
Jardim Chapadão • Campinas  
CEP: 13070-000  
Tel.: 19 3243.0277 • Fax: 19 3242.6997

### FRANCA

Av. Dr. Ismael Alonso y Alonso, 789  
Centro • CEP: 14400770  
Tel.: 16 3723.4188 • Fax: 16 3723.4483

### GUARATINGUETÁ

R. Duque de Caxias, 100  
Centro • CEP: 12501-030  
Tel.: 12 3132.6777 • Fax: 12 3132.2740

### JUNDIAÍ

R. 23 de Maio, 41  
Vianelo • CEP: 13207-070  
Tel.: 11 4587.3540 • Fax: 11 4587.3554

### MARÍLIA

Av. Brasil, 412  
Centro • CEP: 17509-052  
Tel.: 14 3422.5111 • Fax: 14 3413.3698

### OURINHOS

R. dos Expedicionários, 651  
Centro • CEP: 19900-041  
Tel.: 14 3326.4413 • Fax: 14 3326.4413

### PIRACICABA

Av. Rui Barbosa, 132  
Vila Rezende • CEP: 13405218  
Tel.: 19 3434.0600 • Fax: 19 3434.0880

### PRESIDENTE PRUDENTE

R. Major Felício Tarabay, 408  
Centro • CEP: 19010-051  
Tel.: 18 3222.6891 • Fax: 18 3221.0377

### RIBEIRÃO PRETO

R. Inácio Luiz Pinto, 280  
Alto da Boa Vista • CEP: 14025-680  
Tel.: 16 3621.4050 • Fax: 16 3620.8241

### SÃO CARLOS

R. 15 de Novembro, 1677  
Centro • CEP: 13560-240  
Tel.: 16 3372.9503 • Fax: 16 3372.9503

### SÃO JOÃO DA BOA VISTA

R. Getúlio Vargas, 507  
Centro • CEP: 13870-100  
Tel.: 19 3622.3166 • Fax: 19 3622.3209

### SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

R. Dr. Presciliano Pinto, 3184  
Jd. Alto Rio Preto • CEP: 15020-000  
Tel.: 17 3222.2777 • Fax: 17 3222.2999

### SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

R. Humaitá, 227/233  
Centro • CEP: 12245-810  
Tel.: 12 3922.2977 • Fax: 12 3922.9165

### SOROCABA

Av. General Carneiro, 919  
Cerrado • CEP: 18043-003  
Tel.: 15 3224.4342 • Fax: 15 3224.4435

### SUDOESTE PAULISTA

R. Ariovaldo Queiroz Marques, 100  
Centro • Itapeva • CEP: 18400-560  
Tel.: 15 3522.4444 • Fax: 15 3522.4120

### VALE DO RIBEIRA

R. José Antonio de Campos, 297  
Centro • Registro • CEP: 11900-000  
Tel.: 13 3821.7111

### VOTUPORANGA

Av. Wilson de Souza Foz, 5137  
Vila Residencial Esther • CEP: 15502-052  
Tel.: 17 3421.8366 • Fax: 17 3421.5353

## PAs Pontos de Atendimento ao Empreendedor

### Brasilândia

Rua Parapuã, 491  
Tel.: 11 3991.4848  
pabrasilandia@sebraesp.com.br

### Campo Limpo

Rua Mario Neme, 16/22  
Tel.: 11 5842.2373  
pacampolimpo@sebraesp.com.br

### Cidade Ademar

Av. Cupecê, 2861  
Tel.: 11 5562.9312  
pacidadeademar@sebraesp.com.br

### Itaim Paulista

R. Manoel Bueno da Fonseca, 129  
Tel.: 11 2568.5086  
paitaimpaulista@sebraesp.com.br

### Jaraguá

Rua Friedrich Von Voith, 142  
Tel.: 11 3943.1103  
paejaragua@sebraesp.com.br

### Rio Pequeno

Av. Rio Pequeno, 155  
Tel.: 11 3719.2311  
paeriopequeno@sebraesp.com.br

### São Mateus

Rua Felice Buscaglia, 348  
Tel.: 11 2015.6366  
pasaomateus@sebraesp.com.br

### Sapopemba

Av. Sapopemba, 2824  
Tel.: 11 2021.1110  
pasapopemba@sebraesp.com.br

### Tremembé

Av. Maria Amália L. de Azevedo, 241  
Tel.: 11 2267.1003  
patremembe@sebraesp.com.br

# PAEs Postos Sebrae-SP de Atendimento ao Empreendedor

## ALTO TIETÊ

**Ferraz de Vasconcelos:** R. Bruno Altafin, 26 • Centro • CEP: 08501-160  
Tel.: 11 4675.4407

**Itaquaquecetuba:** R. Valinhos, 52 Monte Belo • CEP: 08577-010  
Tel.: 11 4642.2121

**Suzano:** R. Gal. Francisco Glicério, 1334 • Centro • CEP: 08674-002  
Tel.: 11 4747.5189

## ARAÇATUBA

**Birigui:** R. Roberto Clarck, 460 • Centro CEP: 16200-043 • Tel.: 18 3641.5053

**Andradina:** R. Paes Lemes, 1280 Centro • CEP: 16901-010  
Tel.: 18 3723.5411

**Ilha Solteira:** R. Rio Tapajós, 185 Zona Norte • CEP: 15385-000  
Tel.: 18 3742.4918

**Penápolis:** R. Ramalho Franco, 340 Centro • CEP: 16300-000  
Tel.: 18 3652.1918

## ARARAQUARA

**Ibitinga:** R. Quintino Bocaiúva, 498 Centro • CEP: 14940-000  
Tel.: 16 3342.7194 ou 3342.7198

**Itápolis:** R. Odilon Negrão, 570 • Centro CEP: 14900-000 • Tel.: 16 3262.1534

## BAIXADA SANTISTA

**Cubatão:** R. Padre Nivaldo Vicente dos Santos, 41 • Centro CEP: 11510-261 • Tel.: 13 3362.6025

## BARRETOS

**Bebedouro:** Praça José Stamato Sobrinho, 51 • Centro CEP: 14700-050 • Tel.: 17 3343.8420 ou 17 3343.8395

## BAURU

**Lençóis Paulista:** R. Cel. Joaquim Gabriel, 11 • Centro • CEP: 18680-091  
Tel.: 14 3264.3955

**Lins:** R. Floriano Peixoto, 1093 - Centro • CEP: 16400-101  
Tel.: 14 3523.7597

## BOTUCATU

**Laranjal Paulista:** Rua Barão do Rio Branco, 107 • Centro CEP: 18500-001 • Tel.: 3383.9127

## CAMPINAS/JUNDIÁ

**Arthur Nogueira:** R. Duque de Caxias, 2204 • Jd. Santa Rosa CEP: 13160-000 • Tel.: 19 3877.2727 ou 19 3877.2729

**Bragança Paulista:** Em fase de mudança (endereço antigo: Av. Antonio Pires Pimentel, 653) o PAE irá para a Secretaria de Desenvolvimento da Prefeitura de Bragança Paulista

**Holambra:** Av. das Tulipas, 103 Centro • CEP: 13825-000  
Tel.: 19 3802.2020

**Hortolândia:** R. Luis Camilo de Camargo, 918, 1º andar • Remanso Campineiro • CEP: 13184-420  
Tel.: 19 3897.9993 ou 19 3897.9994

**Itatiba:** R. Coronel Camilo Pires, 225 Centro • CEP: 13250-270  
Tel.: 11 4534.7893 ou 11 4534.7896

**Indaiatuba:** Av. Eng. Fábio Roberto

Barnabé, 2800 - Jd. Esplanada II - Secretaria de Desenvolvimento de Indaiatuba - CEP: 13331-900  
Tel.: 19 3834.9272

**Jaguariúna:** R. Candido Bueno, 843 sala 06 e 07 - Centro CEP: 13820-000 - Tel.: 19 3867.1477

**Paulínia:** Av. Pres. Getúlio Vargas, 527 - CEP: 13140-000  
Tel.: 19 3874.9976

**Sumaré:** Praça da República 203 - Centro - CEP: 13170-160  
Tel.: 19 3828.4003 ou 19 3903.4224

**Valinhos:** Av. Invernada, 595 - Vera Cruz - CEP: 13271-450  
Tel.: 19 3829.4019 ou 19 3512.4944

## GUARATINGUETÁ

**Cruzeiro:** R. Capitão Neco, 118 - Centro CEP: 12701-350 - Tel.: 12 3141.1107

**Pindamonhangaba:** R. Albuquerque Lins, 138 - Centro - CEP: 12410-030  
Tel.: 12 3642.9744

**Campos do Jordão:** Av. Januário Miraglia, 1330 - CEP: 12460-000  
Tel.: 12 3664.2631

## GUARULHOS

**Arujá:** R. Adhemar de Barros, 60 - Centro - CEP: 07400-000  
Tel.: 11 4653.3521

**Mairiporã:** Avenida Tabeião Passarela, 348 - Centro - CEP: 07600-000  
Tel.: 11 4419.5790

## ITAPEVA

**Capão Bonito:** R. Cel. Ernestino, 550 Centro - CEP: 18300-492  
Tel.: 15 3542.4053

**Itararé:** R. Sete de Setembro, 412 - Centro - CEP: 18460-000  
Tel.: 15 3532.1162

## MARÍLIA

**Paraguaçu Paulista:** R. Santos Dumont, 600 - Centro - CEP: 19700-000  
Tel.: 18 3361.6899

**Pompéia:** Av. Expedicionário de Pompéia, 217 - CEP: 17580-000  
Tel.: 14 3452.1288

**Tupã:** Av. Tapuias, 907 - Sl. 5 - Centro CEP: 17600-260 - Tel.: 14 3441.3887

## OSASCO

**Embú:** R. Siqueira Campos, 100 - Centro - CEP: 06803-320  
Tel.: 11 4241.7305

**Itapeverica da Serra:** R. Treze de Maio, 100 - Centro - CEP: 06850-840  
Tel.: 11 4668.2455

**Santana de Parnaíba:** Av. Tenente Marques, 5405 - Fazendinha CEP: 06502-250 - Tel.: 11 4156.4524

**Taboão da Serra:** R. Cesário Dau, 535 Jd. Maria Rosa - CEP: 06763-080  
Tel.: 11 4788.7888

## OURINHOS

**Cerqueira César:** R. José Joaquim Esteves, quiosque 2 - Centro 18760-000 - Tel.: 14 3714.4266

**Pirajú:** R. Treze de Maio, 500 - Centro CEP: 18800-000 - Tel.: 14 3351.3579

**Santa Cruz do Rio Pardo:** Pça. Dep. Leônidas Camarinha, 316 - Centro - CEP: 18900-000 - Tel.: 14 3332.5900

## PIRACICABA

**Capivari:** R. Pe. Fabiano, 560 • Centro CEP: 13360-000 • Tel.: 19 3491.3649

**Limeira:** R. Prefeito Dr. Alberto Ferreira, 179 • Centro • CEP: 13480-074  
Tel.: 19 3404.9838

**Santa Bárbara D'Oeste:** R. Riachuelo, 739 • Centro • CEP: 13450-020  
Tel.: 19 3499.1012 ou 3499.1013

## PRESIDENTE PRUDENTE

**Adamantina:** Alameda Fernão Dias, 396 • Centro • CEP: 17800-000  
Tel.: 18 3521.1831

**Dracena:** R. Brasil, 1420 • Centro CEP: 17900-000 • Tel.: 18 3822.4493

**Martinópolis:** Pça. Getúlio Vargas, s/n.º (Pátio da Fepasa) • Centro CEP: 19500-000 • Tel.: 18 3275.4661

**Presidente Epitácio:** R. Paraná, 262 Centro • CEP: 19470-000  
Tel.: 18 3281.1710

**Rancharia:** Av. D. Pedro II, 484 • Centro • CEP: 19600-000 • Tel.: 18 3265.3133

## RIBEIRÃO PRETO

**Altinópolis:** R. Major Garcia, 376 Centro • CEP: 14350-000  
Tel.: 16 3665.9549

**Cravinhos:** R. Dr. José Eduardo Vieira Palma, 52 • Centro CEP: 14140-000 • Tel.: 16 3951.7351

**Jaboticabal:** Esplanada do Lago, 160 CEP: 14871-450 • Tel.: 16 3203.3398

**Jardinópolis:** R. Dr. Artur Costa Curta, 550 - Área Industrial - CEP: 14680-000  
Tel.: 16 3663.7906

**Orlândia:** R. Dez, 340 • Centro CEP: 14620-000 • Tel.: 16 3826.3935

**Ribeirão Preto:** Av. Dom Pedro I, 642 CEP: 14100-000 • Tel.: 16 3514.9697

**Santa Rosa de Viterbo:** Av. São Paulo, 100 • CEP: 14270-001  
Tel.: 16 3954.1832

## Sertãozinho:

• Av. Marg. Adamo Meloni, 3563 CEP: 14175-300 • Tel.: 16 3945.5422

• Av. Afonso Trigo, 1588 • Jd. 5 de Dezembro • CEP: 14160-100  
Tel.: 16 3945.1080

## SÃO CARLOS

**Descalvado:** Rua José Quirino Ribeiro, 55 • CEP: 13690-000  
Tel.: 19 3594.1109 ou 19 3594.1100

**Leme:** Av. Carlo Bonfanti, 106 • Centro CEP: 13610-238 • Tel.: 19 3573.7100

**Porto Ferreira:** R. Dona Balbina, 923 Centro • CEP: 13660-000  
Tel.: 19 3589.2376

**Rio Claro:** R. Três, 1431 • Centro CEP: 13500-161 • Tel.: 19 3526.5058 e 19 3526.5057

**Araras:** R. Tiradentes 1316, Centro CEP: 13600-970 • Tel.: 19 3543.7212

**Pirassununga:** R. Galício Del Nero, 51 • Centro • CEP: 13630-900  
Tel.: 19 3562.1541

## SÃO JOÃO DA BOA VISTA

**São José do Rio Pardo:** R. José Andreoli, 132 • Centro • CEP: 13720-000  
Tel.: 19 3682.9344 ou 19 3682.9343

**Mogi Mirim:** Av. Luiz G. de Amoedo Campos, 500, Nova Mogi • Nas

dependências da Associação Comercial e Industrial de Mogi Mirim CEP: 13801-372 • Tel.: 19 3814.5760  
Ramais: 5781 e 5789

**São Sebastião da Gramma:** Pça. das Águas, 100 - Jd. São Domingos • Nas dependências da Prefeitura Municipal CEP: 13790-000 • Tel.: 19 3646.9956

## SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

**Catanduva:** R. S. Paulo, 777 Higienópolis • CEP: 15804-000  
Tel.: 17 3531.5313

**José Bonifácio:** R. Vinte e um de Abril, 420 • Centro • CEP: 15200-000  
Tel.: 17 3245.3561

**Mirassol:** R. Sete de Setembro, 1855 Fundos • Centro • CEP: 15130-001  
Tel.: 17 3253.3434

**Novo Horizonte:** R. Jornalista Paulo Falzeta 1 • Vila Paty • CEP: 14960-000  
Tel.: 17 3542.7701

**Olimpia:** Pça. Rui Barbosa, 117 Centro • CEP: 15400-001  
Tel.: 17 3279.7390

## SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

**Caraguatatuba:** R. Taubaté, 90 Sumaré • CEP: 11661-060  
Tel.: 12 3882.3854

**Ilhabela:** Pça. Vereador José Leite dos Passos, 14 • B. Velha • CEP: 11630-000  
Tel.: 12 3895.7220

**São Sebastião:** Av. Expedicionário Brasileiro, 207 • Centro CEP: 11600-000 • Tel.: 12 3892.1549

**Taubaté:** R. Armando de Sales Oliveira, 457 • Centro • CEP: 12030-080  
Tel.: 12 3621.5223

**Ubatuba:** R. Dr. Esteves da Silva, 51 Centro • CEP: 11680-000  
Tel.: 12 3834.1445

**Jacareí:** Rua Lamartine Dellamare, 153 • Centro • CEP: 12327-010  
Tel.: 12 3952.7362

## SOROCABA

**Itapetininga:** R. Campo Salles, 230 Centro • CEP: 18200-005  
Tel.: 15 3272.9218 ou 15 3272.9210

**Boituva:** João Leite, 370 • Centro CEP: 18550-000 • Tel.: 15 3263.1413

**Itu:** Av. Itu 400 Anos, s/n • Itu Novo Centro • CEP: 13303-500  
Tel.: 11 4886.9641

**Salto de Pirapora:** Pça. Antonio Leme dos Santos, 2 • Centro CEP: 18160-000 • Tel.: 15 3244.3071

**Piedade:** Pça. da Bandeira, 81 • Centro CEP: 18170-000 • Tel.: 15 3244.3071

**Porto Feliz:** R. Ademar de Barros, 340 Centro • CEP: 18540-000  
Tel.: 15 3261.9047

**Salto:** R. Nove de Julho, 403 • Centro CEP: 13320-005 • Tel.: 11 4602.6765

**São Roque:** R. Rui Barbosa, 693 Centro • CEP: 18130-440  
Tel.: 11 4784.1383

**Tatuf:** R. XV de Novembro, 491 Centro • CEP: 18270-310  
Tel.: 15 3305.4832

## VOTUPORANGA

**Santa Fé do Sul:** Av. Grandes Lagos, 141 • Distrito Industrial II CEP: 15775-000 • Tel.: 17 3631.6145

## A COPA DE 2014 E A SUPERAÇÃO DO “TRAUMA”

Por Bernardo Borges Buarque de Hollanda, Professor da Escola Superior de Ciências Sociais (FGV-RJ) e Pesquisador do Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil, da FGV

**E**m seu premiado curta-metragem “Barbosa” (1988), o diretor Jorge Furtado narra uma história que entremeia ficção e realidade. Ela se reporta à fatídica Copa de 1950, quando o Brasil é derrotado, para a seleção do Uruguai, por 2 a 1. Os fatos são verídicos, mas o curta parece ter a intenção de afugentar ficticiamente o passado. É como se o cineasta buscasse expiar o “pesadelo” vivido pelo então goleiro da Seleção Brasileira: o gol uruguaio no segundo tempo daquela decisão no Maracanã.

Até hoje se discute se Barbosa teria falhado no lance que resultou no tento do ponta-esquerda Gighia. Erro individual ou não, a perda da Taça do Mundo soa até hoje como um trauma, não apenas para o jogador, mas para a própria memória coletiva nacional.

Parece que estamos diante de uma sensação parecida à do filme. À medida em que a Copa de 2014 se aproxima, cresce a expectativa pelos jogos, mas aumentam também as dúvidas: conseguiremos aprontar os estádios segundo as normas exigidas pela FIFA? Ficarão prontas, e em tempo hábil, todas as obras e reformas necessárias?

O leitor que tiver a curiosidade de folhear os jornais dos idos de 1947, 1948 e 1949 logo perceberá que as questões de hoje não mudaram muito, se as compararmos com o período que antecedeu a realização da Copa do Mundo de 1950, em sua quarta edição, a primeira realizada no Brasil. Não será difícil encontrar nos periódicos de então cronistas esportivos discutindo se a nação já era suficientemente “moderna” e apta para realizar aquele torneio de magnitude internacional; se o Estado já

alcançara um grau de desenvolvimento suficiente na engenharia, capaz de erigir arenas esportivas à altura das exigências de então.

Enquanto a natureza das perguntas parece não ter se modificado muito o País – este sim – passou por mudanças substantivas e profundas, e com elas o próprio futebol. De lá para cá, nesse intervalo de quase 65 anos, o Brasil deixou de ser um País rural para se configurar numa nação eminentemente urbana. As cidades alcançaram níveis populacionais bastante elevados, sem que as condições sanitárias, educacionais e econômicas fossem preparadas para tanto. A explosão demográfica fez quadruplicar a população, de modo que se em 1950 havia pouco mais de cinquenta milhões, em 2014 a previsão é de que o País atinja a marca dos 200 milhões de habitantes.

A torcida brasileira, e a figura do torcedor de futebol em particular, é uma das questões incontornáveis que serão debatidas durante os próximos anos no Brasil. Metáfora do homem comum brasileiro, síntese mais expressiva de suas qualidades e defeitos, o torcedor inquieta e intriga. Inquieta e intriga porque, de tudo o que vem por aí – estimativas sobre organização, cálculo, planejamento, edificação –, o comportamento do torcedor é aquele menos previsível.

Se não temos respostas a essas perguntas, se não dispomos de uma “máquina do tempo” que tenha o poder de, dessa feita, nos enviar ao futuro e saber se seremos campeões ou não, ao menos temos a certeza de que a Copa que se aproxima nos trará novos enredos, novas histórias coletivas que ficarão cravadas na memória nacional.



## Sua evolução a poucos cliques de distância

Você que trabalha tanto, provavelmente nunca pensou que o seu desenvolvimento poderia vir enquanto assiste tudo de braços cruzados, mas é isso mesmo. Com os Vídeo-Cursos do SEBRAE-SP você desenvolve suas habilidades, evolui seus conhecimentos e se prepara para a competição do mercado.

ENTÃO O QUE ESTÁ ESPERANDO?

ACESSE AGORA MESMO [HTTP://EAD.SEBRAESP.COM.BR](http://EAD.SEBRAESP.COM.BR)  
E VEJA A EVOLUÇÃO DA SUA EMPRESA PASSAR COMO UM FILME.



25 a 28  
outubro 2012  
PARTICIPE!



# PARTICIPE DA MAIOR FEIRA DE NEGÓCIOS DE SÃO PAULO



▲ ENTRADA FRANCA ▲

▲ HORÁRIO DAS 13H ÀS 20H ▲

25 a 28 de outubro  
2012

EXPO CENTER NORTE – PAVILHÃO VERDE – SP  
RUA JOSÉ BERNARDO PINTO, 333 – VILA GUILHERME – SÃO PAULO – SP

Participe da maior feira de negócios de São Paulo e encontre, num só espaço, todas as informações que precisa para abrir ou melhorar a gestão da sua empresa.

Na Feira do Empreendedor você encontra palestras sobre os principais temas de gestão de empresas, tira dúvidas com consultores, conhece as oportunidades de negócios para 2014, participa de rodadas de negócios, encontra informações sobre crédito, além de visitar uma loja Modelo com o que há de mais moderno no mundo do varejo.

Não perca esta oportunidade de encontrar a melhor solução para o seu negócio.

▲ ATENÇÃO ▲

ENTRADA PROIBIDA PARA MENORES  
DE 16 ANOS, MESMO QUE ACOMPANHADOS

Cadastre-se antecipadamente no site:  
<http://feiradoempreendedor.sebraesp.com.br>

